Ultimas noticias dos tragicos acontecimentos de São Paulo

HELLÉ NICE NÃO MORRERÁ!

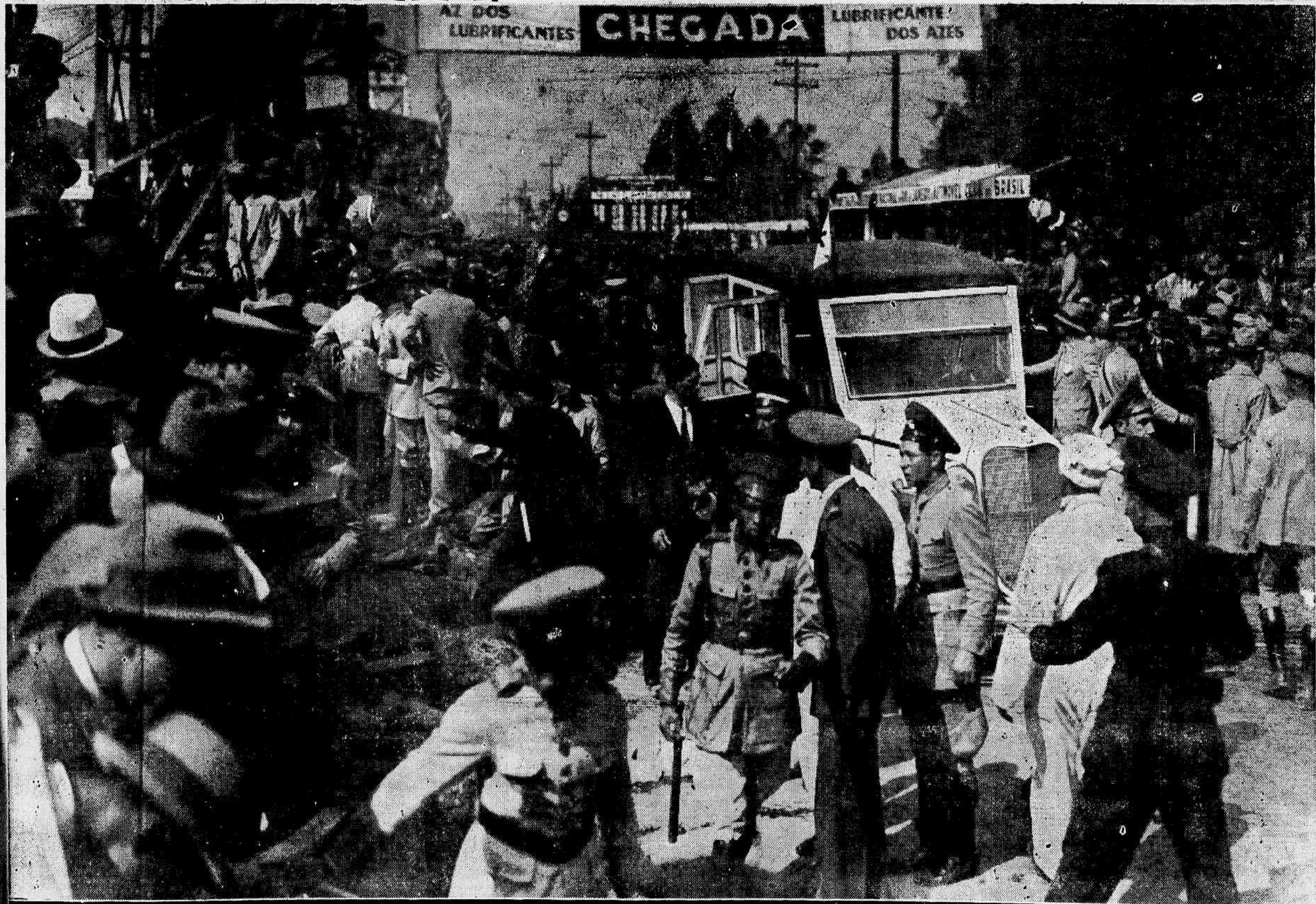
O CARRO DE HELE NICE SE PROJECTOU SOBRE A MULTIDÃO, CAPOTANDO TRES VEZES E JOGANDO A FAMOSA VOLANTE FRANCEZA A CERCA DE CENTO E CINCOENTA MTS. DE DISTANCIA

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII —— Segunda feira, 13 de Julho de 1936 N. 2.671

Edição

QUITO, 12 (Havas) — Informações transmittidas da Colombia dizem que o ex-presidente Velasco Ibarra pretende transferir-se para Buenos Aires, onde installará residencia.

Uma visão impressionante do local onde se deu o tremendo choque do carro de Helle Nice contra a multidão

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — A corrida automobilistica que ia tendo um desenvolvimento empolgante, certamente nada teria para empanar o seu brilho, se não fosse a imprudencia de um **espectador**, provocou um tremendo desastre.

O publico, até então estava satisfeito, pois apreciava um grande espectaculo, sempre tomado de emoção. Os concurrentes, embora revelassem muito arrojo e desenvolvessem uma velocidade espantosa, não tinham conhecido ainda um arranhão siquer.

Na ultima volta, o publico delirou. Pintacuda ganhou com galhardia. Foi delirantemente acclamado. Marinoni alcançou o segundo logar. E foi tambem calorosamente ovacionado. Agora a torcida volta-se para o prelio do terceiro logar. De um lado estava Teffé, que corria muito bem. Era brasileiro. Fizera uma corrida admiravel. Captara a sympathia mesmo dos que não tinham torcido para elle. De outro lado, estava a franceza Helle Nice. Tinha conseguido uma coisa surprehendente. Com pericia e regularida-

(Continúa na 8ª pagina)

200 MIL PESSOAS

ASSISTIRAM EMOCIONADAS Á SENSACIONAL PROVA AUTOMOBILISTICA DE SÃO PAULO

Pintacuda perseguido de perto por Hellé Nice durante muito tempo

A realização da primeira prova automobilistica de São Paulo, constituiu um dos maiores acontecimentos da vida sportiva do Estado bandeirante, attraindo consideravel assisencia, cujo enthusiasmo attingiu ao auge nos momentos culminantes do extraordinario certamen, emquanto era disputado o primeiro logar, sendo todos os concorrentes acclamados com expressões arrebatadoras embora mal pudessem traduzir as emoções do povo da terra de Piratininga deante do exito formidavel que o empolgava.

Nos ultimos instantes, entretanto, a prova do Grande Premio Cidade de S. Paulo, ao ser disputado o terceiro logar, após terem vencido em primeiro e segundo Pintacuda e Marinoni, occorreu um grande e doloroso desastre que veiu tarjar com uma nota tristissima a brilhante festa da velocidade encerrada assim de maneira inesperadamente lutuosa.

A arrojada corredora franceza Hellé Nice, porfiava triumphalmente ao lado de Teffé, o consagrado corredor patricio, pela conquista do terceiro logar quando sobreveiu o pungente episodio, em consequencia do gesto imprudente de um dos espectadores.

Depois de ter conquistado galhardamente a sympathia do povo paulista, sendo alvo da mais confortadora acolhida e delirantemente festejada, Hellé Nice soffreu um golpe da fatalidade com o funesto desastre, ficando em perigo a sua vida e occasionando a morte de varios espectadores, além de grande numero de feridos.

Foi esse, sem duvida, o mais tragico acontecimento até hoje verificado em nossas pistas de corridas automobilisticas. A multidão de cerca de 200.000 pessoas, comprimindo-se ás margens da pista, sentiu nesses momentos as mais angustiosas emoções, enchendo-se de panico e quasi desespero.

Em poucos instantes, em volta da pista havia um tremendo cháos, verificando-se mais de setenta feridos, alguns dos quaes, em estado gravissimo, indo encontrar-se Hellé Nice gravemente ferida em estado de "shok" com a sua Alfa-Romeo espatifada.

Os altos-falantes, installados em volta do local, appellaram desesperadamente para os medicos presentes á corrida, supplicando sua assistencia e pedindo á todos os hospitaes, casas de saude, além da Assistencia Publica, a remessa de suas ambulancias para que fossem soccorridos todos os feridos que ali se encontravam.

De momento não era possivel calcular a extensão do grande desastre, tendo a reportagem dos DIARIOS ASSOCIADOS desenvolvido um extraordinario esforço para colher os detalhes do pezaroso acontecimento

Logo depois eram dadas providencias para que nos fosse fornecido um serviço minucioso de informações, com amplo serviço photographico, através da Agencia Meridional e a reportagem especial que ali mantivemos, aqui estamos a tempo de darmos nos nossos leitores o noticiario abaixo referente a triste e consternadora occurrencia

A MAIOR ATTRACÇÃO DA CORRIDA

S. PULO, 17 (A. M.) — Apenas a nota triste do desastre de Hele Nice, empanou o brilho da disputa do "Grande Premio Cidade de São Paulo". No mais, a corrida primou por grande ordem.

Uma multidão enorme assistiu á prova, applaudindo delirantemente os corredores. Houve, naturalmente, os que se detsacaram mais. E tambem alguns dos visitantes mereceram maior sympathia dos assistentes. Teffé, por exemplo, reuniu um forte contingente de admiradores. E, igualmente, os italianos, tiveram sempre os seus nomes acclamados victoriosamente. Nascimento Junior foi outro corredor que não foi esquecido pelo grande publico.

Houve, porém, um carro que conduziu a grande attracção da corrida. Era o auto de Helle Nice. A franceza cumpriu uma excellente performance, provando ser uma esportista de aprimoradas qualidades. Extremamente corajosa, muito dedicada, ella deu uma documentada prova de seu valor. Com bravura e denodo, lutou sempre. Foi tenaz. Não se intimidou. Enfrentando homens dotados de fibra de ferro e uma concentrada habilidade, não se acovardou. E impoz a sua classe, com galhardia e com graça. Em cada volta que fazia — resolução e confiança em seus proprios meritos, — ficava estampadr uma progressiva sympathia do publico pela sua pessoa.

Infelizmente(porém, essa prova de apreço, precisa agora ser traduzida de outra forma, uma vez que Helle Nice jáz num leito de um hospital, victima da sua coragem. Ella verá quanto é querida nesta terra, pelas provas inequivocas que deu, de ser uma completa esportista.

O INTERESSE POPULAR

Hontem, ás 22 horas, já era intenso o numero de pessoas que se dirigia para a baixada da Avenida Paulista, onde caminhões e mesmo automoveis, transportavam os mais curiosos. Isso, após o movimento notado, não só durante o dia, como ás primeiras horas da noite, quando bôa parte da população para lá se dirigia, afim de ficar conhecendo bem o local.

Os automoveis do interior, do Rio de Janeiro e de outros Estados, tambem eram notados em todos os logares. Esse era o indice de que a corrida não interessava sómente aos paulistanos. Os limites da cidade e do Estado foram ultrapassados pela curiosidade do nosso povo.

PELA MADRUGADA

A's 5 horas, a nossa reportagem estava de volta ao local. Os grupos já eram bem maiores. Os bondes trafegavam superlotados. A Guarda Civil, com numeroso corpo de homens, já estava inteira, a postos. Entretanto, tudo corria normalmente, não se notando em redor de toda a pista, a menor anormalidade.

PISTA LIVRE

A pista era livre para o publico. E quem ainda não estava com seu logar tomado, arriscava a fazer a volta, commentando as possibilidades de desastre e as peripecias dos treinos. Entendidos por todo o canto...

UM POUCO DE ESPERA

Varias voltas foram feitas pelos motocyclistas, e a seguir o sr. Amadeu Saraiva fez o percurso todo para verificar o estado da pista.

COMEÇA A SURGIR A MULTIDAO

A's sete e meia não havia local onde os cordões de isolamento não estivessem tomados. Nos pontos principaes, já era impossivel o transito de pedestres, pelas calçadas. Quem quizesse locomover-se, precisava transitar pela parte central da rua. A policia tambem inicia o trabalho de desimpedimento, porque os primeiros carros já chegavam e os volantes faziam algumas voltas em marcha mais ou menos rapida, sem empregar grande velocidade em trecho algum.

A proporção que os campeões appareciam, a assistencia os applaudia. A verdade é que quasi todos eram ovacionados, tendo-se a impressão de que não havia favoritos.

A's oito e meia ainda não estava a pista inteiramente desimpedida. Os membros da commissão directora confabulam junto aos "Boxes" e resolvem fazer o corpo de motocycletas e dar nova volta.

Quasi ás nove horas saiu o primeiro bloco, em marcha lenta. Dez minutos depois voltava e a pista foi considerada livre.

BRAGA CHEGA

O mais atrazado é Alfredo Braga. Eram nove minutos e cinco, quando elle appareceu. Dirigiu-se logo ao "box" noticiando-se que iria receber o numero.

Mas, pouco depois, o publico era avisado que elle não participaria da prova.

SOMENTE DEZENOVE CORREDORES

Com a ausencia de Braga, ficaram somente dezenove corredores a postos. Todos já estavam promptos e collocados no local para a saida.

FALAM OS AZES

Antes de ser iniciada a sensacional prova, tivemos opportunidade de visitar e ouvir os corredores, que nos seus postos de abastecimentos, faziam os ultimos preparativos para a "largada".

O movimento junto dos "boxes" era intenso. Assistentes curiosos, em grande numero, aggiomeravam-se de preferencia, aos possantes "Alfa-Romeos dos italianos.

Emquanto os competentes mechanicos faziam uma rapida verificação nos autos, falamos com Pintacuda e Marinoni.

Ambos se mostravam calmos e sorriam amavelmente, dando a impressão de confiarem, plenamente na victoria.

A CONFIANÇA DE PINTACUDA

Pintacuda mais loquaz foi o primeiro a transmittir ao DIARIO DA NOITE as suas impressões sobre o empolgantes prelio. E disse:

— Não posso dizer que não tenha confiança na minha experiencia de corredor e no meu "Alfa-Romeu". Creio mesmo que vencerei. Mas para isso é preciso que o meu carro siga a minha vontade obedecendome cegamente".

MARINONI DISCRETO

Marinoni apenas declarou:

— "Espero classificar-me bem". E mais não disse. Occupado com o motor de seu carro, attento ás menores minucias.

NASCIMENTO ESPERA FAZER BOA FIGURA

Nascimento tambem foi interrogado, tendo apenas adeantado:

— "Dentro de minha categoria, espero fazer boa figura. Vou competir contra oito carros superiores ao meu. E contra elles nada poderei fazer de extraordinario. Somente milagre é que me permittiria um resultado compensador. E os milagres em automobilismo são rarissimos.

Para mim, Pintacuda será o vencedor. Tem elementos technicos poderosos e um carro optimo e possantissimo."

O HUMORISMO DE PINTACUDA

O "az" italiano Carlos Pintacuda foi um dos ultimos a chegar, sendo precedido pelo seu possante "Alfa".

Logo que chegou, foi saudado pela grande assistencia, que enchia as archibancadas, e em seguida rodeado por dezenas de pessoas amigas, admiradores, etc.

Deixado por esses curiosos, "Pinta" como o estão chamando os afficionados, dirigiu-se para o seu "box", quando, então o abordamos.

Conhecidos velhos que somos, indagamos sem perda de tempo qual era a sua impressão geral.

"Pinta" nos disse:

— "Francamente, eu estou admirado de tudoo o que estou vendo aqui.

O trabalho feito para adaptação deste local, numa pista, é simplesmente admiravel.

Tudo demonstra trabalho, actividade e competencia, da gente paulista."

— E sobre a corrida, o que nos póde adeantar? — indagamos de "Pinta".

— "A minha impressão é de que a corrida vae agradar aos mais exigentes."

— E sobre as suas possibilidades? — indagamos ainda do volante italiano.

— "O que lhes posso dizer, é que me sinto bem disposto, e que tudo que estiver no meu alcance, eu o farei com enthusiasmo."

PINTACUDA E MARINONI MUDAM OS PNEUMATICOS DOS CARROS

Numerosos aviões voam a baixa altitude, com infracção dos regulamentos.

Os carros tomam posição. Em vista do tempo encoberto Pintecuda e Marinoni mudam os pneumaticos por outros proprios para pista molhada o que provoca protestos de alguns populares.

O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA DEU A SAHIDA

S. PAULO, 12 (H) — A's 9 horas, todos os carros estão alinhados, com excepção de Lourenço Ferrão e Alfredo Braga.

A commissão organizadora concita a assistencia a manter-se disciplinada e a abandonar os pontos de reabastecimento.

Pouco antes chegára o prefeito da capital, sr. Fabio Prado a quem prestam continencia pelotões da guarda civil e da Força Publica. A commissão organizadora dá ainda novas instrucções aos corredores ao passo que se ouve o ronco dos poderosos motores.

Peltões de motocyclistas percorrem a pista e obrigam os populares a entrar para dentro dos cordões de isolamento.

Chega Lourenço Ferrão que é vivamente acclamado.

Annuncia-se a chegada dos secretarios de Estado e do commandante da Região Militar. Por fim, Alfredo Braga apparece e toma logar com um carro Bugatti, mas a Commissão da Corrida não aceita a machina, por não offerecer as condições necessarias de segurança.

A's 9.29 horas, annuncia-se a presença do governador do Estado.

Iniciados os preparativos de partida, a policia faz evacuar definitivamente a pista. Varois automoveis abstêm-se e os demais alinham-se. Ao mesmo tempo, cresce a assistencia e immensa multidão. Os ultimos pelotões de motocyclistas desembaraçam a pista, e ás 9.35 horas, roncam os motores e o sr. Armando de Salles Oliveira dá o signal de saida.

A SAIDA

A's 9,36, foi dado o signal de partida. Na primeira fila estavam collocados os carros de Mac Carthy, Ferrão e Coppoli. Notava-se facilmente o nervosismo que dominava a todos; Mac Carthy era o mais calom. Não desviava a sua attenção para coisa alguma. Do outro ldo, Coppoli, mais nervoso, demonstrava alguma inquietação pela demora de minutos, que para um corredor devem parecer bem longos.

Ao centro, Ferrão era quem demonstrava menos calma. Os tres estavam com o "breack" seguro e promptos para soltar. Quando o signal ia ser dado, Ferrão baixou o "breack" e o carro movimentou-se lentamente. Parou e deixou-o novamente. Mac Carthy, com maior pericia, avançou resolutamente e ganhou dois metros sobre Ferrão e Coppoli. Este ainda saiu na frente de Ferrão.

Ainda estavamos com os olhos presos neste quadro, quando o mesmo foi quasi que instantaneamente modificado pela entrada dos autos da segunda fila. Os da terceira procuravam abrir caminho, e em questão de segundos não se podia fixar coisa alguma. O barulho era ensurdecedor. A assistencia inicia os applausos. E os carros desapparecem no longo da avenida Brasil, porque tinha sido dado o sensacional "larga".

A PRIMEIRA CURVA

Um mixto de alegria, surpresa e emoção.

A assistencia rompeu em applausos.

(Continua na 8ª pag.)

4º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

30 machinas de costura "Singer" para os premios 55º a 84º

Do 55º ao 84º premios do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", serão sorteadas 30 machinas de costura "Singer, no valor de 1:000$000 cada uma. São essas machinas do typo 15-88-407, pedal, com 3 gavetas, mancaes de espheras, estante moderna, pés de aço e machinismo para desligar o impellente. Foram adquiridas da Companhia "Singer", á rua Uruguayana, 9.

Para as donas de casa, principalmente, têm esses premios o maior valor dada a reconhecida utilidade de uma machina de costura em casa de familia, sobre tudo do typo das que O JORNAL offerece como premio do seu 4º Concurso, e que são importantes nos trabalhos de bordados e serzidos.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 33 e 35,

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

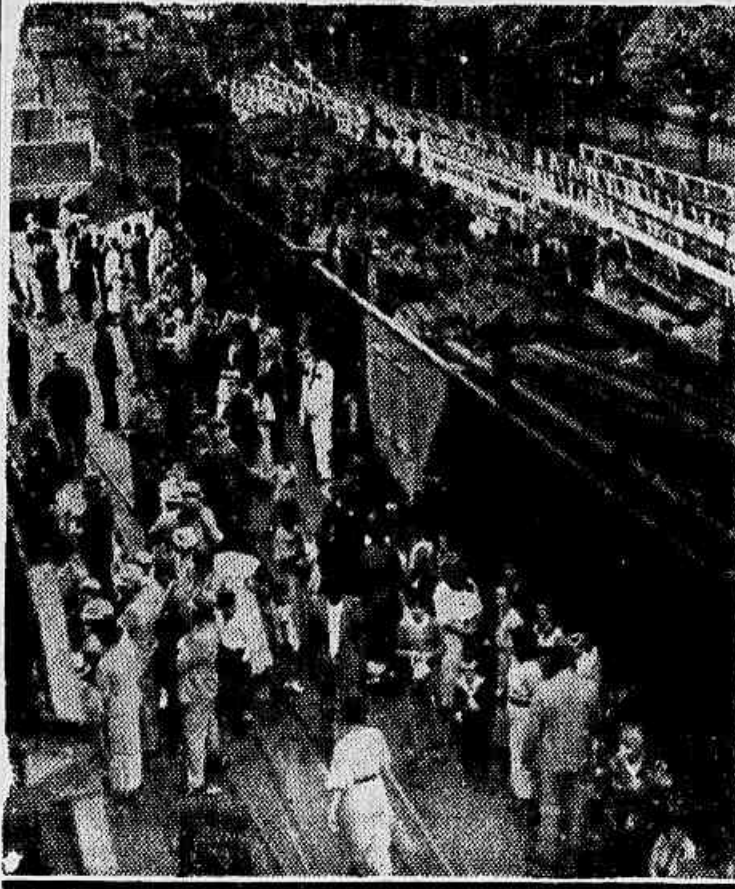
DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

PINHO ESTRANGEIRO importado pelo Central do Brasil!

Isso é um contrasenso — declara ao DIARIO DA NOITE o sr. Aurelio Marinho, secretario geral do Centro de Materiaes de Construcções

Vagões da Central carregados com pinho importado recentemente da Inglaterra

Pelo vapor inglez "Rodney-Star", chegou, recentemente, ao porto do Rio de Janeiro uma grande partida de madeira. São 9 toneladas de pinho que a firma "Metropolitan Wickers", empreiteira da electrificação da Central do Brasil, importou da Inglaterra para as referidas obras.

Esse material foi descarregado directamente para os vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil, dentro dos quaes ainda se acha, no cáes da praça Mauá, conforme se vê na gravura que illustra esta reportagem.

O facto não deixa de ser curioso, sabido como é que a madeira figura, com grandes numeros, nas exportações do nosso paiz. E' estranhavel que estejamos importando pinho de tão longe, e principalmente da Europa, cujos mercados importadores de madeira estamos empenhados em conquistar para o nosso producto.

Procurámos ouvir a respeito o sr. Aurelio Marinho e Albuquerque, secretario geral do Centro de Materiaes de Construcção, que teve opportunidade de tecer os seguintes commentarios sobre essa questão:

UM CONTRASENSO

— O facto a que o sr. se refere é realmente estranhavel. A Metropolitan Wickers S. A., importando pinho da Inglaterra para calhas e signalização da Estrada de Ferro Central do Basil, vem revelar da parte das autoridades brasileiras um contrasenso que não se explica.

O Brasil é conhecido como um dos grandes exportadores de madeira do mundo. Basta compulsar as estatisticas referentes á nossa exportação para se verificar o logar de destaque que ali occupam as varias qualidades de madeira que extraimos.

A preoccupação maxima dos nossos madeireiros tem sido a de alargar cada vez mais os mercados estrangeiros para o seu producto. A Europa tem sido visada de preferencia, visto que as nossas exportações mais volumosas são ainda para portos sul-americanos. Afim de facilitar a conquista dos mercados europeus, o Centro de Materiaes de Construcção solicitou recentemente ao Conselho Federal do Commercio exterior uma reducção de 20 % na quota official de cambio para a exportação de madeiras. A materia ainda não foi resolvida, estando ainda, como é natural, em estudo mas esperamos que aquelle esclarecido orgão consultivo decida favoravelmente ao nosso pedido.

Eis ahi, o contrasenso a que acima me referi: enquanto nos esforçamos para desenvolver a exportação das nossas madeiras, vamos realizar obras na Central do Brasil com pinho importado da Inglaterra!

CONFRONTO DE CONDIÇÕES

— Ignoro — proseguiu o sr. Aurelio Marinho — as condições em que a Metropolitan Wickers comprou essa madeira na Inglaterra. Mas não é crivel que o tenha feito em melhores condições do que se o comprasse aqui mesmo. O pinho de que essa firma acaba de importar 9 toneladas — pinho de riga de 3ª qualidade, creosotado — é o peor possivel. Entretanto, o pinho que o Paraná produz e que é de qualidade muito melhor, é vendido a preços modicos. E devemos ter ainda em vista a differença de frete que deve ser bastante elevada, comparando-se as distancias a que se acham do Rio — o Estado do Paraná e a Inglaterra. Outro facto que comprova estar o nosso pinho em melhores condições commerciaes é a preferencia que a Argentina lhe dá, reputando-o de qualidade superior e de custo mais compensador.

Embora não se conheça em detalhe a operação realizada pela Metropolitan Wickers, é bem possivel que essa madeira importada tenha entrado em nosso porto com isenção de impostos. Do contrario, não se comprehenderiam facilmente as vantagens que teria a referida firma em preterir a madeira nacional.

O Ministerio da Viação, que firmou o contracto com aquella firma ingleza e que fiscaliza a execução do mesmo, deve verificar minuciosamente as condições da importação dessa partida de pinho. Cabe-lhe tambem evitar que taes operações se repitam, porque com ellas a nossa industria da madeira, empenhada como está em alargar os seus mercados no estrangeiro, soffrerá rudes golpes.

Fazendo esse protesto contra a importação de madeiras para o nosso paiz, quero apenas chamar a attenção das autoridades competentes para a defesa da industria nacional, cujo desenvolvimento e prestigio devem ser a preoccupação maxima dos nossos governos.

CANCELLADA

a matricula de centenas de estudantes pernambucanos

Uma representação da Faculdade de Direito de Recife ao ministro Capanema — Expõe o caso ao DIARIO DA NOITE o bacharelando Aloysio Branco, emissario do Directorio Academico

O bacharelando Aloysio Branco, falando ao DIARIO DA NOITE

Encontra-se, ha alguns dias, nesta capital, o bacharelando de direito, Aloysio Branco, da Faculdade de Recife, que vem credenciado pelo Directorio Academico da sua Escola, para se entender com o ministro Gustavo Capanema, sobre uma ordem de annullação de matriculas por elle baixada recentemente. Os estudantes de Recife já solicitaram á Faculdade de Direito do Rio o seu apoio nessa justa pretensão. O cancellamento de matriculas ordenada pelo sr. Gustavo Capanema, conforme se verá na exposição que nos fez o bacharelando Aloysio Branco, fere os interesses de numerosos estudantes. Trazendo, agora, amplas e minuciosas informações, o sr. Aloysio Branco que é uma das mais bellas expressões intellectuaes da mocidade estudiosa de Recife, espera que o ministro reconsidere o seu acto, continuando, assim, a merecer a estima e a admiração dos academicos do nordeste do paiz.

O HISTORICO DA QUESTÃO

Disse-nos inicialmente, o academico Aloysio Branco:

— Vim encaminhar ao ministro Capanema um pedido de reconsideração dos estudantes attingidos pela medida ministerial quanto ao cancellamento de suas matriculas.

As razões historicas do caso são estas:

Em março de 1936, o Conselho Technico da Faculdade de Direito de Recife, de accordo com o espirito da lei 9-A, resolveu conceder exames de 2ª epoca a varios estudantes de Alagoas, Parahyba e mesmo de Pernambuco, os quaes foram victimas, de uma variedade de criterios quanto á questão de frequencia. E' que quasi todos esses mesmos estudantes, tendo feito durante o anno de 1934 as provas parciaes nas epocas normaes, foram surprehendidos, violentamente, com a não dispensa de frequencia para effeito de promoção ao anno seguinte, como era rigorosamente de esperar, desde quando obtiveram as medias de applicação regulamentares. O exemplo dessa medida fez com que os referidos estudantes, na sua maioria impossibilitados de perfazer a medida de frequencia obrigatoria por motivo de occupação nos Estados vizinhos, julgassem inutil o esforço dispendido com o seu comparecimento ás provas parciaes do anno lectivo de 35. Entretanto, ahi é que veio a surprese: já após a realização das ultimas provas parciaes de 1935, chegou a Recife a ordem ministerial, aliás rigorosamente inspirada num claro sentido de justiça didactica, afim de que fosse dispensada a formalidade da frequencia para os que tivessem obtido as medias de applicação.

O CANCELLAMENTO DAS MATRICULAS

— Nessas condições — proseguiu o sr. Aloysio Branco — deviamos ser submettidos em novembro ás provas a que haviamos faltado por motivos de força maior..

Os acontecimentos revolucionarios daquelle mez, tomando especialmente em Recife proporções assustadoras, não permittiram que satisfizessemos aquella formalidade legal. Pedimos, então, ao Conselho Technico da Faculdade a realização das referidas provas em 2ª epoca, o que nos foi concedido.

Fomos, assim, promovidos ao anno seguinte, tendo feito até as primeiras provas parciaes do corrente anno lectivo.

De fórma que a annullação de matriculas, determinada ha pouco pelo ministro da Educação, já nos veiu encontrar em uma grande somma de direitos adquiridos.

A ATTITUDE DA CONGREGAÇÃO

E continuou:

— Em face dessa ordem ministerial, a Congregação da Faculdade de Recife, que possue no caso, o interesse maximo da sua integridade moral, das suas tradições e de sua autonomia, achou por bem não cumprir immediatamente a mesma ordem, enquanto o ministro Gustavo Capanema não houver decidido sobre o pedido de reconsideração dos estudantes interessados. Além disso, no officio que encaminhou ao ministro, expondo o caso, a Congregação reune copiosa argumentação em nosso favor, defendendo calorosamente os nossos direitos, o que foi deliberado por unanimidade da Congregação, inclusive com o voto do professor denunciante daquella supposta irregularidade.

Concluindo a sua entrevista, o bacharelando Aloysio Branco declarou-nos:

— A denuncia que originou essa situação partiu do professor Joaquim Amazonas, cathedratico do Direito Commercial daquella Escola, o qual ultimamente perdeu todas as funcções que durante muitos annos conservou na vida directiva da Faculdade.

Esperamos que o ministro Gustavo Capanema, com o seu alto espirito de justiça, reconheça as justas razões que fundamentam o nosso appello.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:
Senhores: Alipio B. Pereira, Americo Gomes Filho, Euclydes Pereira Braz, Gaspar da Silveira Duarte, Alcides de Souza e dr. Barbosa Lima, official do gabinete do director do Departamento de Aeronautica Civil.
Senhoras: d. Laura Joppert de Mello, d. Domitilla da Silva Pereira e d. Carolina Castro.
Senhoritas: Maria das Dôres, filha do dr. Oscar P. Mello; Heloisa de Almeida, filha do nosso collega de imprensa Maximo de Almeida, e Guilza Ramos dos Santos, filha do capitão-medicodoExercito dr. Antonio Ramos dos Santos.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Hilda Monteiro, filha do sr. Elias Monteiro, negociante na cidade de Nova Friburgo, no E. do Rio de Janeiro, com o sr. Alcindo Alves dos Reis, funccionario dos Laboratorios Raul Leite.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Deocleciano da Costa Pacheco e de sua esposa, d. Edith da Costa Pacheco, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Norma.

Homenagens

As associações femininas do Rio de Janeiro estão terminando os preparativos para a grande homenagem que pretendem prestar á sra. Freraux Campaus Hermite, embaixatriz da França.
Essa homenagem terá logar aos salões do Hamoraty cedidos pelo sr. José Carlos de Macedo Soares.

Chás

A A. A. Banco do Brasil fará realizar, no dia 19 do corrente mez, (domingo), das 16 ás 19 horas, um chá dansante, no "grill-room" do Casino da Urca. Traje de passeio.
Haverá exhibição de todos os numeros de "music-hall", tocando duas "jazz".

Horas de Arte

O poeta Laurindo de Britto, da Academia de Sciencias e Letras de São Paulo, realizará, brevemente nesta capital, no Studio Nicolas uma hora de arte, em que nos fará conhecer novas poesias da 4ª edição de seu livro, no prélo, "Caminhos de minha vida".

Conferencias

Continuando a Associação dos Artistas Brasileiros a sua série de conferencias, do corrente anno, fará realizar, amanhã, ás 17.30 horas, a do dr. Peregrino Junior, que falará sobre "A interpretação biotypologica das artes plasticas". Esta conferencia, como as demais da série, será publica e será no salão de exposições da A. A. B.

Commemorações

Os bachareis da turma de 1886 da Faculdade de Direito de São Paulo, desejando commemorar o 50° anniversario de formatura, pedem, por nosso intermedio, aos collegas mandarem os seus endereços ao dr. Mario Accioly, á avenida Nilo Peçanha n. 151, sala 219 — Rio.

Casamentos

Realiza-se nesta capital, no proximo dia 18 do corrente mez, o enlace matrimonial do sr. Antenor de Oliveira, funccionario da Companhia Chimica Merck Brasil S. A., com a senhorita Zahyra Borges Ferreira, filha do sr. Eugenio Augusto Ferreira, conhecido industrial em Santos Dumont, Estado de Minas Geraes, e de sua esposa, senhora Maria da Gloria Borges Ferreira.

O acto civil se realizará na residencia dos paes da noiva, á rua Riodades n. 165, Fonseca, Nictheroy, sendo testemunhas, por parte da noiva, os seus progenitores e o sr. Anir Borges Ferreira e a senhora Maria Calvet Borges de Carvalho, e pelo noivo, o sr. Juvenal Pinto e sua esposa, senhora Peutilla Ferreira Alves Pinto e o sr. Edgard Pan e senhorita Lile Neves.

O acto religioso terá logar, ás 17 horas, na matriz de S. Lourenço, tambem em Nictheroy, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o sr. Oswaldo Xavier e esposa e o sr. Alvaro de Souza e esposa, e por parte do noivo, o sr. Arthur Ferreira da Costa e esposa e o sr. Eugenio Augusto Ferreira e esposa.

— Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial do sr. José da Costa Pereira, funccionario da Directoria de Saneamento, com a senhorita Clementina Ferreira, filha do sr. Eduardo Lopes Ferreira, do commercio desta praça, e de d. Lydia Conceição Ferreira.

— Realizou-se sabbado passado, em Nictheroy, o enlace matrimonial da senhorita Lenize de Castro Lima com o 1° tenente Ayres Cunha de Andrade.

Almoços

A turma dos medicos de 1904 offereceu, no restaurante "Lido", em Copacabana, um lauto almoço, em homenagem ao seu collega dr. Parreiras Horta, o qual correu na maior cordialidade possivel.

CINE-DIARIO

Carmen Santo

PLANO DE FUNDAÇÃO DA "ESCOLA DE CINEMA" LANÇADO POR CARMEN SANTOS

A Brasil Vita Film Sociedade Anonyma, em homenagem áquelles que lutam pela causa do Cinema Brasileiro, resolveu doar os lucros obtidos com o film "Cidade-Mulher" para a fundação e construcção da "Escola Cinematographica Brasileira", onde possam aprender e se especializar todos os que se queiram dedicar ao Cinema Nacional. Caso a importancia obtida não dê para a a construcção da escola, a Brasil Vita Film S/A promoverá festas até perfazer o necessario para a realização que se propõe. Outrosim, construido o predio, a Brasil Vita Film S/A pede que se colloque em placa de bronze os nomes de todos os pioneiros do Cinema Brasileiro, e que a Escola-Studio se dedique a films scientificos de divulgação popular e de modo especial ás maravilhas naturaes do Brasil.

A Brasil Vita Film S/A pede aos srs. Francisco Serrador, Roquette Pinto, Adhemar Gonzaga, Humberto Mauro, Fausto Muniz, Raul Roulien, Paulo Benedetti, Oswaldo Teixeira, Augusto Bracet, Raymundo Magalhães Junior, Celestino Silveira, Alfredo Sade, Pinheiro de Lemos, Henrique Pongetti que sejam os orientadores da "Escola Cinematographica Brasileira", para que ella possa ser um motivo de honra para o Brasil. A Brasil Vita Film S/A conta com a cooperação sincera de todos que amam, de coração, a terra brasileira. Fica, pois, desta hora em deante, fundada a "Escola Cinematographica Brasileira", de que são padrinhos todos os presentes.

A Brasil Vita Film S/A confia a realização desta idéa á seguinte commissão: Mario Nunes, presidente; Pedro Lima, secretario; dr. Mario Peçanha de Carvalho, thesoureiro, e L. S. Marinho, publicista.

Pela Brasil Vita Film S/A, — Carmen Santos, presidente."

N. R. — Conforme já tivemos occasião de escrever a respeito, discordamos da estrella Carmen Santos em querer fundar uma escola de cinema, unicamente com este caracter e com professores da materia. Cinema se ensina é trabalhando em films, dentro de estudios, praticando sempre para a perfeição. Achamos a idéa de Carmen Santos merecedora, em principio, de applausos, mas suggerimos que ao invés de fazer o que ella quer, a verba adquirida com seu emprehendimento fosse destinada á creação de um estudio onde os enthusiastas lutadores do cinema nacional pudessem aprender trabalhando, cooperando para o desenvolvimento da nossa industria.

Ahi sim, neste estudio, poderia ser então fundada uma bibliotheca de cinema, com livros technicos onde nos momentos de descanso, os interessados pudessem aprimorar e comprehender melhor o que teriam praticado dentro do estudio. Aliás, isto não custaria muito a Carmen Santos, uma vez que ella já possue terreno para a construcção de um grande estudio e onde pode reservar uma pequena area para os que queiram aprender cinema, e que poderiam começar produzindo "shorts" ou cinejornaes. Emfim, ahi está o que pensamos sobre a iniciativa de Carmen Santos, realmente digna de ser aproveitada.

NA TÉLA

PLAZA — "Amores Tragicos, Kay Francis e Sybil Jason.
PALACIO — "O Anjo do Pharol", Shirley Temple e Slim Summer.
REX — "Aconteceu numa tarde chuvosa", Ida Lupino e Francis Lederer.
ODEON — "Fuzarca a bordo", Ethel Merman e Bing Crosby.
IMPERIO — "Desejo", Marlene Dietrich e Gary Cooper.
GLORIA — "Adeus ao Passado", Ruth Chatterton e Marian Marsh.
PATHE-PALACE — "A Rainha da Armada", Joan Blondel e Glenda Farrell.
BROADWAY — "Abnegação", Angela Salloker e Emil Jannings.
RIO — "Segredo da Policia Franceza", Gwil Andre e Gregory Ratoff.
ALHAMBRA — "Um Sonho que Passou" — Kathe von Nagy e Nelly Eichberger.

THEATRO

COMPANHIA DE REVISTA EVA STACHINO-ADELINA ABRANCHES

Está prestes a embarcar em Lisbôa, rumo ao Rio, a Cia. Portugueza de Revista Eva Stachino-Adelina Abranches", da qual fazem parte Santos Carvalho e Alfredo Abranches e um punhado de figuras victoriosos dos palcos do paiz irmão. O nosso publico, que vem acompanhando com interesse, tudo que diz respeito a essa temporada, aguarda a estréa.

Agora mesmo acaba de chegar de Lisboa, noticias que avisam que não mais virá a actriz Maria Fernanda e que virá, em seu logar Ema de Oliveira, valor novo do theatro portuguez.

JAYME COSTA E SUA IDA A PERNAMBUCO

Um dos factores principaes para o exito de uma companhia é o repertorio e, assim pensando, foi que Jayme Costa envidou esforços para conseguir originaes de successo.

Leva Jayme Costa "Samsão", "O Homem da Cabeça de Ouro" e "Bicho-Papão", De Oduvaldo Vianna, "Fructo Prohibido" e as traducções, "O Ultimo Lord" e "Bebézinho de Paris", De Armando Gonzaga, além de "A Patrôa" e um original inedito intitulado: "O Folgado". De Juracy Camargo, um original inedito. Levará ainda peças de autores nacionaes como Luiz Igleztas, Matheus de Fontoura que, além de "Dindinha", entregou a Jayme Costa "O Perfume de minha mulher" e mais "Arranhacéo", "Tabu", está tambem na programmada.

Jayme Costa obteve ainda com Procopio a autorização para representar algumas traducções de que o nosso primeiro actor tem exclusividade. Vicente Payá tambem autorizou a representar: "Precisa-se de um pae".

Figuram ainda em seu repertorio, originaes e traducções de José Wanderley. Concorrerão ainda para o exito da excursão com traducções Alberto Queiroz, João Luso, Carlos Bittencourt, Renato Alvim, Abadie Faria Rosa, Djalma Bittencourt, Mario Lago e outros.

"BICHO PAPÃO", NO REGINA

Entra hoje na segunda semana de apresentação, no Regina, pela Companhia de Procopio, a comedia de Viriato Corrêa "Bicho Papão".

"SOL DE NOSSA TERRA", NOVO CARTAZ DO PHENIX

Prosegue no cartaz do Phenix "Sol de nossa terra", original sertanejo de Sophonias Dornellas.

FESTA DAS GIRLS, NO CARLOS GOMES

Iniciativa sympathica teve a Empresa Paschoal Segreto, dedicando ás girls o ultimo espectaculo da Companhia Margarida Max-Mesquitinha, que, consoante annunciámos, terminará a temporada depois de amanhã.

DANILO DE OLIVEIRA NO RIVAL

Danilo de Oliveira é um comico já muito conhecido de nossa platéa. Agrada. Em "Meu padre entre politicos", nome com que se denomina o conjunto de numeros de variedades em scena no Rival, provoca constantemente a hilaridade.

NOVO PROGRAMMA NO DUDU' CIRCO

Novo programma no Dudu' Circo, installado na Esplanada do Castello, está annunciado para hoje.

Igualmente serão apresentados outros artistas em numeros de sensação, que, sem duvida, agradarão em cheio.

A FESTA, HOJE, DE ARACY CORTES

Participação de elementos de radio e de theatro

Aracy Côrtes

Ninguem porá em duvida que Aracy Côrtes seja um dos mais expressivos expoentes do nosso theatro popular. O exito de suas creações atravessou os limites do nosso paiz, para arrancar admiração nas platéas platinas e européas. Ademais possue ella uma sympathia que attrae e a faz de logo querida do publico.

Estando prestes a terminar a temporada do Recreio, quizeram os seus companheiros de Empresa, manifestar-lhe todo o seu apreço, organizando para a noite de hoje uma festa de arte que, segundo previsões, agradará em cheio. E', por assim dizer, a festa da despedida daquelles que a ella se juntaram durante longos mezes, para elevar o theatro popular.

Em um unico espectaculo, ás 21 horas, será representada a revista de Custodio Mesquita e Mario Lago "Figa de Guiné" seguindo-se acto variado, com artistas de prestigio, no radio e no theatro, quaes sejam: Maria Amorim, Ranchinho e Alvarenga, Joel e Gaucho, Arthur Costa, Noemia Soares, Danilo Oliveira, Juracema Magalhães, Vera Prado, Diamantina Gomes e Lola Silva.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes aquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1° andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES.** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

IRRADIAÇÕES

CHRONICA

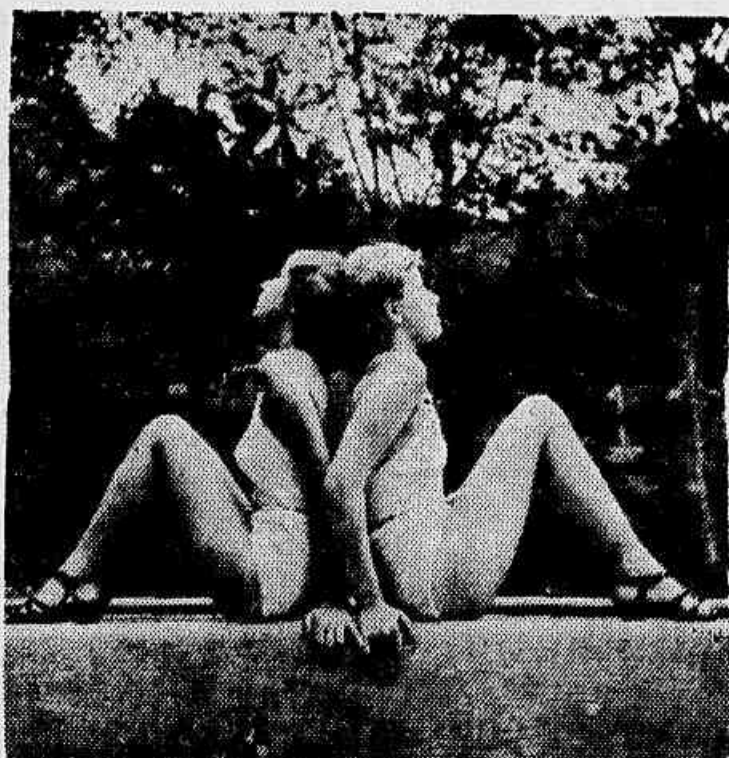
Era de se promover sempre irradiações em conjunto entre estações brasileiras e as estrangeiras, a exemplo da que se fez outro dia entre a "Tupi" e a "Radio El Mundo". Precisamos multissimo de intercambios semelhantes em que se entrelacem pela musica sentimentos e raças num desejo continuo de approximação.

Vivemos um momento historico na America em que as patrias precisariam maiores entrelaçamentos. A musica vem desempenhando funcção social de relevo, elevando o Brasil junto as demais nações, de vez que a lingua differente nos separava. Alzirinha, Olga Praguer, Jorge Fernandes, Christina Maristany e Carolina pela P R G 3 desempenharam a contento este trabalho diplomatico.

Vae daqui o meu desejo. Que as outras estações, possam trabalhar com o mesmo objectivo. Que ellas revelem o Brasil que se vem plasmando lá fóra e que tragam tambem as vozes nativas dos paizes amigos, para uma harmonia interior quando as patrias avelhantadas e gastas, descobrem motivos de zanga.

O exemplo da "Tupi" e da "Radio El Mundo", quinta-feira, deve ser imitado servindo de estimulo aos que se encontram no meio. Argentinos e brasileiros tiveram momentos admiraveis de emoção naquella noite historica de prazer artistico.

P. R. F. 6.

AS PAGÃS

As Pagãs na floresta...

Rosina e Elvirinha terminarão o seu contracto com a estação do Ladeira em novembro. Falta muito tempo ainda. Mas chovem as propostas para os contractos. E ha algumas bem interessantes. Entretanto, as Pagãs preferiram ficar na P. R. A. 9.

ESTAÇÕES EM REVISTA

Novamente com o dia. Inspeccionamos as estações quinta-feira. Ouvimos todas. E registramos com prazer a impressão colhida. Das 20 horas e meia em deante a Tupi, estava com o magnifico programma em combinação com a Radio El Mundo. Buenos Aires escutava enternecida a voz bonita de Alzirinha numa canção typica bahiana e a de Christina Maristany: que parece feita de seda e pluma na "Toada n. 3", de Fructuoso Vianna. Jorge Jammes estava magnifico na "Casinha Pequenina".

Na Transmissora ouvimos uma chronica parodia, massantissima sobre a exportação de frutas do Brasil. Assumpto para um relatorio, para uma revista economica, jámais para uma chronica de radio. Depois a "Hora do sSonhos Azues", boazinha.

A P. . A. 9, contava com novo gritinho estentorico do Cesar. Novidades. Os meninos estavam á postos. Albetrinho cantou coisas interessantes e Dircinha, deliciosissima com a interpretação do "Sem Carinho", de Amaro Silva e com "Castellos que eu fiz", de Gadé.

Na Educadora o programma "ouxinol", avisava os anniversarios das pesosas amigas dos baptizados, das bodas e os artistas cantavam dedicando os sambas a rainhas e conhecidas sem corôas . Jorge Veiga e Rubens Mendonça, fraquinhos faziam experiencias arriscadas...

Na Radio Sociedade Fluminense, discos seleccionados. Noá podia queixar-se da outra estação em que os discos rodavam sem parar.

Com um programma dedicado a dedicado a Argentina, a estação do "Jornal do Brasil", apresentava "Oh se te amei" de Farncisco Barga e "Minuetto de 1844", quasi centenario. E o locutor, talvez sem saber de ordem disse os nomes de alguns interpretes: Marietta Magalhães da Costa, um delles. Bravos. Bravos.

Um novidade, ouvimos numa procura inquieta Carmen Denabir. Não se espante o ouvinte, ella está em Nictheroy, na Radio Club Fluminense.

Nas "Horas Portuguezas" da Guanabara Fernando Pinto cantava, acompanhado de saxofone. E como chegasse uma senhorita conhecida, da alta sociedade e "prendada", como disse o locutor, os ouvintes do programma foram avisados.

O peór de tudo é o saber-se que ainda existe a Denabir. E' bom parar.

A P. R. H. 8 estava que era uma belleza com tangos e com a orchestra do baixo...

OS MENINOS PRODIGIOS

Ha no radio um tabu' que deve ser afastado. Existem os que se deixam levar pela intelligencia precoce dos meninos prodigios. Repararam como elles surgem. Ha-os de todos os feitios. Seria de conveniencia reparar-se como Albertinho Fortuna canta sambas e canções freudianas. Amor, amor. Sempre o velho thema. Nota-se que o menino tem o seu valor. Canta mesmo direitinho. Mas o sensacionalismo tolo, que acredita nos geniosinhos, apresenta-o como um menino prodigio.

E o que se tem visto. Albertinho damnou-se a cantar como a Dircinha Baptista.

CARLOS GOMES E A "HORA DO BRASIL"

Aproveitando o centenario de Carlos Gomes, a Hora do Brasil preparou um programma delicioso. E entre outros numeros de significação um ha que revela perfeitamente o cunho da tradição brasileira que existe no espirito do povo. Durante dez minutos, em Campinas, no piano que servira ao grande artista brasileiros, tocará trechos seus uma descendente do autor do "Guarany".

Francamente, como a Hora do Brasil fez bem em marcar as suas commemorações com pagina tão delicada...

MUSICA POPULAR

A proposito de uma chronica em que discordavamos da possibilidade de transformar a "Hora do Brasil" em uma recolta de classicos, o que se ouvia dizer em cochichos, e que felizmente não será possivel mais se fazer, recebemos intelligente epistola em que o leitor, dosado em assumptos que taes, se alarga em conceitos os mais geitosos e brilhantes sobre o nosso ponto de vista de se fazer a "Hora do Brasil", rigorosamente brasileira. Se perdesse esta feição, que é o que torna acceitavel em todo o paiz e no estrangeiro, teria desapparecido a sua propria finalidade.

O missivista desenvolve uma interessante these sobre o motivo, perde-se em commentarios opportunos, e termina por achar que "o nosso patriotismo, sem arrivismo, obedecia a uma finalidade constructiva, quer quando reclamava musica nossa para a P. R. F. 4, quer quando mostrava a necessidade de se a deixar no programma do governo".

Na chronica despretenciosa que fizemos apenas miramos, dentro dos rumos a que nos traçamos, a defesa de um patrimonio artistico que se vem plasmando e tem sido, exclusivamente com estes pendores que nos temos arremettido contra os que combatem a musica patricia, cheirosa a terra e referta de motivos bonitos...

O CONJUNCTO DO LACERDA

O conjuncto de Benedicto Lacerda

Uma das melhores caracteristicas dos rapazes que fazem parte do Conjunto de Benedicto Lacerda é a sua cor perfeitamente brasileira.

A musica popular chegou ali a extremos. O pandeiro do Russo e a flauta do Benedicto Lacerda, fazem milagres. Pódese dizer sem exaggeros que é um dos numeros mais suggestivos que se encontram no caso da estação que Ayres de Andrade dirige com aquelle seu proverbial sentido de belleza.

AFINAL, MARIA AMORIM

A Mayrink fez bem em ir buscar Maria Amorim novamente. Quando terminou o seu contracto, o publico pensava que Cesar comprehendesse que o numero era bom, mas Cesar estava de idéas viradas com outras coisas, e cortou mesmo a possibilidade da querida artista voltar ao microphone da P. R. A. 9. Mas, todavia, depois do golpe rude que lhe fizeram soffrer com a sua extraordinaria victoria no Carlos Gomes, a Mayrink somente poderia agir como agiu. Maria Amorim conquistou a popularidade que tem através de seu microphone. Ou não foi?

UMA NOVIDADE

Vamos ganhando aos poucos o terreno com a nossa ineffavel P. R. F. 4. Todos se recordam que havia ali uma questão fechada de se esconder o nome dos artistas. Muito bem. Batalhamos contra este abuso. E agora registramos com alegria que na quinta-feira o locutor citou os artistas que actuaram no seu microphone.

LAMARTINE BABO

Lamartine Babo andava affastado. a muito tempo que se reclamava noticias suas.

O querido compositor, cuja veia humoristica é conhecida de todos acaba de reapparecer agora com uma série de "perfidias", lidas diariamente pelo microphone da Mairink.

A sua "rentrée" foi muito bem recebida pelo publico.

CUIDADO, CUIDADO COM OS PROGRAMMAS

Temos daqui chamado sempre a attenção dos directores artisticos para os programmas. Ha um na Educadora que, convem que se diga, ainda tem muito o ar lamecha de antigamente. O Programma Rouxinol. De vez em quando surge um cantor e canta um samba dedicado ao seu amiguinho tal ou qual. E entre dois numeros um anniversario da menina Fulana e Cicrana.

Ao sr. Alberto Perrone chamamos a attenção para estes pequenos deslises que afeiam a estação.

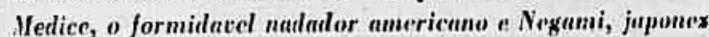
"O augmento consideravel da producção de cafés finos, que resultará necessariamente da sabia medida do D. N. C., possibilitará o incremento de uma exportação cada vez maior do café brasileiro". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

VASCO E ANDARAHY

farão, domingo, em Villa Izabel, a maior pugna da proxima rodada

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

Medice, o formidavel nadador americano e Negami, japonez

O CAMPEONATO americano de natação

Quinze entidades participaram do certamen maximo da aquatica norte-americana

O certamen maximo da natação masculina norte-americana foi no mez findo realizado na iscina do Lake Shoreac, de Chicago. Quinze entidades — clubs e universidades — de diversos Estados participaram desta grande peléja.

As provas realizadas accusaram estes resultados:

100 jardas livre — Peter Fich, de Nova York A. C., 51"4.

220 jardas livre — Jack Medica, do Washington A. C., 2'11"6.

500 jardas livre — Jack Medica, do Washington A. C., 5'16"3.

1.500 jardas livre — Jack Medica, do Washington, 19'6"8.

150 jardas de costas — Adolph Kiefer, do Lake Shore A. C., 1'32",7.

220 jardas de costas — John H. Higgins, do Olneyville Boyes Club, 2'30",2.

300 jardas de costas — John H. Heggins, do Olneyville Boyes Club, 3'37",5.

300 jardas livre — Relay — Lake Sadre A. C., 2'57",7.

400 jardas livre — Relay — Nova York A. C., 3'34"6.

HOMENAGEANDO a imprensa sportiva

UM CONVITE DO FLAMENGO PARA O JOGO COM O FLUMINENSE

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, attendendo á grata solicitação que lhe foi feita pelo do Fluminense Football Club, vem por intermedio deste orgão da imprensa, convidar os seus associados e adeptos a comparecerem ao stadium do tricolor na proxima quarta-feira, dia 15, ás 21 horas, afim de assistirem o jogo amistoso que ali se realizará entre os quadros de football amadores do Flamengo x Fluminense, e cujo ingresso será gratuito.

Este convite é extensivo ás familias dos associados do Flamengo, e o jogo é em commemoração ao 34º anniversario da fundação do glorioso Fluminense F. C., em disputa da taça instituida pelo tricolor e denominada "Imprensa", em homenagem á imprensa desta capital.

"Ninguem poderá negar que a redempção economica do nosso café está em funcção do aperfeiçoamento desse producto". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

A TERCEIRA ETAPA

do campeonato offerecerá partidas mais importantes

As tres pugnas do proximo domingo e um exame de suas possibilidades

Em Villa Isabel será realizado o jogo mais importante — O Botafogo terá outro compromisso bem difficil

Os jogos disputados hontem, compondo a segunda etapa do campeonato carioca, não conseguiram despertar grande interesse. Foi, mesmo, um dia fraco assignalado pela tabella. Nas tres partidas havia forças dispares em luta. A cidade esperava que o Vasco vencesse o Olaria, que o Botafogo derrotasse o Madureira e que o Andarahy abatesse o Bangú. Embora houvesse a hypothese de falhar a logica, para assignalar surpresas, o publico não via possibilidades de encontrar motivos de emoção em qualquer dos terrenos em que se feriram os tres matches officiaes.

A proxima rodada, porém, já apresenta melhores perspectivas. Os tres jogos annunciados para domingo, 19 do corrente, arrastam credenciaes mais vigorosas. Apenas uma partida não offerecerá o mesmo aspecto de importancia, porém, mesmo assim, será mais attrahente que qualquer dos tres matches de hontem, por isso que, pelo menos, interessará a todo o publico dos suburbios.

Examinemos o panorama da proxima rodada, correndo os olhos pelas possibilidades arrastadas pelos jogos que a constituirão:

Componentes da perigosa equipe do Andarahy, que constituirão grande ameaça para o Vasco na maior partida da proxima rodada

O ANDARAHY, EM VILLA ISABEL, FARA' COM O VASCO O MAIOR COMBATE DA RODADA

A pugna que se apresenta com credenciaes mais solidas é a que se ferirá, no gramado da rua Barão de São Francisco, entre as esquadras representativas do Vasco e do Andarahy.

A performance que sempre cumpriu o gremio alvi-verde contra os contendores mais fortes, é já uma tradição do football carioca. O Andarahy é o espantalho dos fortes. Sua grande figura, no match da rodada inaugural, quando abateu o Botafogo por aquelle ruidoso score de 5 x 2, é recordado agora pelos vascainos, que encontram um motivo justo para encarar o compromisso de domingo proximo com absoluta seriedade.

Disposto a cumprir uma campanha brilhante, durante o campeonato ha pouco iniciado, o Vasco reconhece que os dois pontinhos que se disputarão domingo, serão de grande utilidade. Por sua vez, o Andarahy parece ter bôas disposições e tem dado a perceber que espera chegar entre os primeiros.

Existem, pois, motivos bem solidos para que se considere a mais importante partida de domingo proximo, a que se disputará no campo da rua Barão de S. Francisco, em Villa Isabel.

EM FIGUEIRA DE MELLO HAVERA' TAMBEM UM BOM JOGO: S. CHRISTOVÃO X BOTAFOGO

Uma outra partida está marcada entre adversarios que sempre foram rivaes acerrimos: S. Christovão e Botafogo. Esses dois clubs, actualmente em bôa fórma, poderão produzir, domingo, uma performance que defina de vez suas possibilidades, sobre as quaes ainda pairam duvidas. Ha muitos annos, os encontros entre os dois alvi-negros offerecem espectaculos magnificos. Cheios de enthusiasmo, se atiram á luta os defensores das côres desses dois gremios populares, produzindo normalmente phases que são apreciadas vivamente pelo publico.

O match de domingo, realizando-se em Figueira de Mello, poderá ser bem difficil para o Botafogo, muito embora o conjunto de Russinho sempre jogue bem no campo do São Christovão.

Essa pugna, em summa, poderá agradar plenamente e é uma das mais importantes do campeonato, já que nella se empenharão dois contendores que mantém esperanças de figurar entre os primeiros collocados, no final da temporada.

PODERA' INTERESSAR O ENCONTRO DOS CLUBS SUBURBANOS

No gramado da rua Domingos Lopes será disputado o jogo de menor importancia, mas que, mesmo assim, como dissemos, deverá ser mais interessante que qualquer um dos matches que assignalaram a rodada de hontem.

Naquelle gramado entrarão em luta, disputando dois pontos que terão importancia, as equipes do Bangu' e do Madureira, os dois populares clubs que defendem, brilhantemente aliás' o prestigio sportivo dos suburbanos cariocas.

A população suburbana encarara esse combate com o maior enthusiasmo e acredita que, durante o seu transcurso, haverá motivos de attracção. O Bangu' está disposto a voltar a ser o que foi em outros tempos e enviará sua esquadra a campo disposto a aproveitar a bôa opportunidade para iniciar uma rehabilitação definitiva.

Com um team bem formado, porém, o Madureira estará preparado para resistir ás más intenções que o Bangu' revelará.

SERÁ NO DOMINGO

a 2.ª regata official da entidade especializada

Promove-a o C. R. Botafogo — Serão disputadas a "Prova Classica Pereira Passos" e as Copas "Montevidéo Rowing Club" e "Federacion Uruguaya de Remo" — Cento e oitenta remadores inscriptos — Duas provas para militares da Marinha e Exercito

Cabe ao Botafogo a organização da segunda regata da temporada official, da Liga Carioca de Remo, destinada aos remadores e a ser levada a effeito no proximo domingo, na enseada de Botafogo. O inicio deste certamen está marcado para as 8 horas e do seu desenrolar diz bem o crescido numero de concurrentes, que estão bem divididos pelos varios pareos do programma, o qual foi bem organizado, delle constando, além da disputa da Prova Classica "Pereira Passos" e das Copas "Federation Uruguaya de Remo" e "Montevidéo Rowing Club", dois pareos estinados á Escola de Educaçao Physica do Exercito e Liga de Sports da Marinha e mais nove pareos interessantissimos.

42 EMBARCAÇOES E 180 REMADORES

Estão inscriptos para participar do "meeting" nautico de domingo proximo cento e oitenta remadores, os quaes tripularão quarenta e duas embarcaçoes, assim distribuidos:

Internacional — 52 remadores e 13 barcos;

Gragoatá — 42 remadores e 10 barcos;

Flamengo — 35 remadores e 7 barcos;

Botafogo — 27 remadores e 6 barcos;

Remo Club — 24 remadores e 6 barcos.

DISTRIBUIÇAO NO PROGRAMMA

O programma está assim organizado:

1º pareo — Prova "Dr. Alvaro Werneck" — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a quatro remos — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

"Cayrú", do C. R. Flamengo; "Alberto", do C. Internacional de Regatas; "Itacoatiara", do G. R. Gragoatá.

2º pareo — Prova "Montevidéo Rowing Club" — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a dois remos — Premios: Copa — Medalhas de prata e de bronze.

"Grauna", do Flamengo; "Tuyuty", do Internacional; "Arnaldo", do Internacional; "Itapoan", do Gragoatá; "Parahyba", do Remo Club.

3º pareo — Prova "Dr. Antonio M. de Oliveira Castro" — 1.000 metros — Novissimos — Double-skiffs trincados — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

"Parthenope", do Botafogo; "Igapé", do Flamengo; "Gravatá", do Flamengo; "Moreno", do Internacional; "Duce", do Gragoatá.

4º pareo — Prova "Dr. Ibsen de Rossi" — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a oito remos — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

"Procyon", do Botafogo; "Nery", do Flamengo; "Az de Ouros", do Internacional; "Itaperuna", do Gragoatá; "Alagôas", do Remo Club.

5º pareo — Prova "Liga Carioca de Remo" — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 4 remos — Premios: — Medalhas de prata e bronze.

"Internacional", do Internacional; "Itassara", do Gragoatá.

6º pareo — Prova "Arthur Paulo Kastrup" — 2.000 metros — Juniors — Double skifs — Premios: Medalhas de prata e bronze.

"Skat", do Botafogo; "Bem-te-vi", do Gragoatá.

7º pareo — Prova "Liga de Sports do Exercito" — 1.000 metros — Aberto á Escola de Educação Physica do Exercito.

8º pareo — Prova "Paulo V. da Rocha Vianna" — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 2 remos — Premios: Medalhas de prata e bronze.

"Audax", do Internacional; "Itanhandú", do Gragoatá; "Bahia", do Remo Club.

9º pareo — Prova "Federacion Uruguaya de Remo" — 2.000 metros — Juniors — Single-scull — Premios: Copa — Medalhas de prata e bronze.

"Centauro", do Botafogo; "Inca", do Internacional; "Jacqueline", do Internacional; "Districto Federal", do Remo Club.

10º pareo — Prova "Raul Rego Macedo" — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 2 remos — Premios: Medalhas de prata e bronze.

"Audax", do Internacional; "Itanhandú", do Gragoatá; "Bahia" do Remo Club.

11º pareo — Prova "Dr. Armando O. Flores" — 2.000 metros — Seniors — Outriggers a 4 remos — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

"Internacional", do Internacional de Regatas; "Espirito Santo", do Remo Club.

12º pareo — Prova classica "Pereira Passos" — 2.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a 4 remos. — Premios: Medalhas de vermeil e bronze.

"Sargitarius", do Botafogo; "Xingú", do Flamengo; "Cururú", do Internacional; "Icléa", do Gragoatá.

13º pareo — Prova de Honra — "Club de Regatas Botafogo" — 1.000 metros — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — Premios: Medalhas de vermeil e bronze.

"Pocyon", do Botafogo; "Nery", do Flamengo; "Az de Ouros", do Internacional.

14º pareo — Prova "Liga de Sports da Marinha" — 1.000 metros — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

Os tennistas cariocas em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 10 (A. M.) — Chegou hoje pela manhã a esta capital, a delegação de tennistas cariocas, que aqui vêm por iniciativa do Departamento de Tennis do Club Athletico Mineiro, afim de realizar competições amanhã e domingo, com as équipes daquelle club.

A delegação compõe-se de senhoras e cavalheiros, todos elles pertencentes ao Fluminense Football Club.

Os tennistas tricolores, após receberem os cumprimentos dos que os foram receber, dirigiram-se para o Grande Hotel, onde estão hospedados.

Uma promettedora temporada de box

VARIOS PUGILISTAS NO RIO E EM NICTHEROY CUIDAM SERIAMENTE DE SUAS FORMAS

A empresa do Stadium Brasil, embora, cuidando com o maior carinho, da sua temporada de catch as catch can, a inaugurar-se na proxima semana, não descurou do box, a que vem dedicando cuidados especiaes.

Prova-o a lista de contractados com que já conta e que é bastante expressiva:

Francisco Magnelli, que já realizou dois combates; Giuseppe Gambi, já installado em Nictheroy, prompto para entrar em actividade; Benjamin Rutta, italiano, de São Paulo, que já realizou um combate, com grande successo; Attilio Loffredo, o festejado profissional patricio, que vae a Porto Alegre, cumprir um contracto e estará de volta em principios de agosto, para tomar parte na temporada; Juan Belleza, e Nicolas Sileo, dois argentinos famosos, já em viagem, a bordo do "Neptunia", devendo chegar dia 15; Enrique Etcheverry, vencedor do knock out de Benjamin Lopes; Gabriel Pena, o veterano e sempre apreciado peso leve; Raul Carabantes, chileno, invicto, vencedor de Schiavone; Eduardo Corti, finalista do Luna Park; Antonio Cerdan, que empatou com Mella recentemente e perdeu aos pontos para Batt Battalino, ha tempos, além de varios outros pugilistas com os quaes a organização está em entendimentos.

JOSE' SHLEINKAL

Este pugilista já se encontra no Rio, vindo de Buenos Aires, em viagem de recreio.

Tem 10 annos de ring, como amador até recentemente, tendo sido campeão europeu dos leves, na classe, depois de vencer Shegaman. Realizou 218 lutas nessa qualidade, vencendo 190 por knock out e uma por pontos. Perdeu 18 combates, sempre aos pontos. Foi 2º collocado nas olympiadas de Los Angeles, passando a profissional ha um anno.

Nesta qualidade realizou 10 combates, vencendo 8 e perdendo duas.

O FLUMINENSE CONFIRMOU SUA CLASSE ABATENDO NOVAMENTE O ATHLETICO MINEIRO

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

DIFFICEIS VICTORIAS DO BOTAFOGO E ANDARAHY POR 2X1 E 1X0, RESPECTIVAMENTE — O OLARIA FOI FACILMENTE DERROTADO PELO VASCO — LINDA VICTORIA DE KREBELINA — A REGATA DO ICARAHY TEVE TRANSCURSO BRILHANTE — O FLAMENGO LEVANTOU O CAMPEONATO DE NOVOS

Numa movimentada pugna o Botafogo impoz-se ao Madureira por 2x1

No campo da rua General Severiano travou-se hontem, a esperada partida do Botafogo F. C. com o Madureira A. C. em disputa do Campeonato da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana.

A ASSISTENCIA

Como era de prever dada a importancia da pugna, grande foi a assistencia que compareceu ao gramado do alvi-negro e acompanhou com vivo interesse todas as phases da movimentada peleja applaudindo com intenso enthusiasmo as jogadas de seus "players" predilectos.

OS VALORES EM CONFRONTO

A partida correspondeu á espectativa do publico, pois, os dois quadros demonstrando bom preparo e grande desejo de vencer, empenharam-se numa luta brilhante e movimentada, durante a qual os lances de sensação se succediam com frequencia.

A peleja offereceu dois aspectos completamente differentes. Na phase inicial e nos dez primeiros minutos do periodo final, o Madureira, mediante jogadas bem ordenadas e boa combinação entre os seus "players" soube manter a "leaderança" do jogo ficando em plano superior, ao seu poderoso adversario, não obstante a contagem ser-lhe desfavoravel. Teve contra a sua vontade de vencer um factor poderoso o trio medio, o guardião Aymoré, que fez defesas verdadeiramente assombrosas e o zagueiro Nariz que esteve tambem num dia muito feliz.

No ultimo periodo, vencendo que a victoria estava prestes a fugir-lhe das mãos em virtude do ardor dos contrarios, o Botafogo F. C. recompoz as suas linhas e passou a desenvolver uma actuação mais ordenada e efficiente, o que lhe deu a iniciativa do jogo; chegando mesmo a dominar o adversario, que se viu obrigado a retrair-se, defendendo o seu reducto final, afim de que a contagem não augmentasse a favor dos locaes.

Cumpre-nos pôr em evidencia a disciplina que reinou durante a peleja; jogando as duas equipes com toda a limpeza, sem appello a recursos illicitos que tanto brilho tiram ao jogo e acirram os animos para um desforço pessoal, fazendo a cordialidade sportiva desapparecer.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Virgilio Fedrighi, que se desempenhou com todo o acerto, não permittindo em nenhum momento o emprego de jogadas violentas e acompanhando de perto as phases da peleja para que nada fugisse ao seu controle. A sua actuação teve a felicidade de ser acatada pelas duas partes, agradando.

OS GOALS

Iniciada a peleja, num rapido avanço dos locaes, Alvaro passa bem e Carvalho Leite em opportuna entrada abre a contagem dos seus, sob delirantes applausos da numerosa assistencia. Dahi por deante, até o final da phase inicial, o Madureira mantem um assedio persistente contra a cidadella botafoguense, fazendo com que Aymoré se desdobrasse, afim de que o seu arco não caisse. Termina a phase inicial com a contagem de 1x0 favoravel ao Botafogo.

Reiniciada a peleja, num ataque dos visitantes, Kola se machuca num encontro com Canalli, sendo substituido por Julinho, que logo consegue numa escapada, após ter recebido passe de Bahia, encaixar a pelota nas rêdes de Aymoré, empatando a partida.

O Botafogo, vendo o perigo que ameaçava o seu desejo de vencer, recompõe-se e entra a assediar o reducto do seu adversario, não lhe dando mais um momento de tregua.

Cabe a Viveiros fazer o goal da victoria, de passe de Carvalho Leite. Dahi por deante o jogo foi inteiramente favoravel aos alvi-negros, em virtude do quasi completo esmorecimento do Madureira.

Apreciando-se, agora, os valores individuaes dos adversarios, temos a dizer o seguinte:

AYMORE' — foi, talvez, o melhor homem em campo e o factor principal da victoria do seu quadro, pelas brilhantes e seguras defesas realizadas.

OCTACILIO — esteve num de seus dias felizes, constituindo-se em verdadeiro esteio da defesa, muito embora em certos momentos ficasse aquem do seu companheiro.

NARIZ — realizou verdadeiras proezas na zaga, revelando a sua optima fórma, annullando por completo as melhores jogadas dos deanteiros adversarios.

AFFONSO — deu excellente conta do recanto, marcando com efficiencia a perigosa e rapida ala esquerda do Madureira.

MARTIM — demonstrou mais uma vez que é um elemento indispensavel á defesa alvi-negra. Marcou e distribuiu muito bem, auxiliando bastante o ataque.

CANALLI — desempenhou-se com acerto e segurança, não obstante ter feito algumas vezes emprego de violencia, que era logo reprimida e punida pelo juiz.

Os deanteiros estiveram quasi inteiramente isolados uns dos outros, não se comprehendendo durante todo o periodo inicial, porém corrigiram essas falhas um tanto no periodo final, principalmente quando viram perigar a contagem.

Os melhores foram Carvalho Leite, Viveiros e Russinho, isto é, o trio central.

PINTADO — fez boas defesas, podendo ser considerado um dos melhores arqueiros da cidade.

NORIVAL — auxiliou bem a defesa, apesar de fechar algumas vezes, augmentando o trabalho do seu companheiro.

CACHIMBO — foi o principal elemento da zaga. Vem, de jogo para jogo, revelando maior progresso.

FERRO — marcou muito bem a sua ala, não lhe permittindo fazer uma combinação efficiente.

MORAES — com excellente desempenho no inicio, decaiu muito no fim. Talvez devido ao cansaço.

ALCIDES — muito cavador, porém, esteve em plano inferior aos outros companheiros da linha média.

Na linha de frente, não ha nomes a destacar, pois todos se comprehenderam bem, combinaram com excellencia, demonstraram rapidez, disposição nos ataques e bôa direcção nos arremates, mas encontraram fortissima reacção no trio final do Botafogo.

OS QUADROS

Os dois adversarios se apresentaram em campo assim constituidos:

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Martins e Canalli; Alvaro, Carvalho Leite, Viveiros, Russinho e Patesko.

MADURREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides; Adilson, Kola (depois Julinho)), Bahia, Almir e Dentinho.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal, houve a partida entre os quadros de amadores, que terminou com o triumpho do Botafogo pela contagem de 3x1, tendo feito os pontos do vencedor Amaury e Armando.

PEDIDO JUSTO

As casas de penhores têm vultoso capital investido nos emprestimos que fizeram á sua numerosa clientela. Acontece, porém, que, em virtude do dispositivo contido na lei que outorgou o monopolio das operações pignoraticias á Caixa Economica, os nossos penhoristas estão condemnados a cerrarem suas portas no anno vindouro.

O commercio de dinheiro attingido pelo radicalismo daquella providencia legal não quer, todavia, submetter-se docilmente á legislação que vem cercear a liberdade de operar naquelle campo de actividade.

Os interessados nas casas de penhores dirigiram um pedido á Camara dos Deputados impetrando nova prorogação para entrar em vigor a lei que extinguiu a exploração de tal commercio por particulares. Trata-se de um caso consummado, que só póde ter solução em favor dos reclamantes uma transigencia cabivel, quanto áquella dilatação de prazo, não por 10 annos, mas por 5 annos. Dentro desse interregno allegam os interessados que é facil a liquidação dos negocios sem maiores prejuizos para os donos dos capitaes ali investidos. Com isso, dizem elles, nada perderá a Caixa Economica, considerando-se as vantagens que offerece esse instituto de credito sobre as casas de penhores suas concurrentes em beneficio dos mutuarios. Ademais, as casas de penhores contribuem annualmente com 4.000 contos, e, no actual regimen deficitario, a União não póde abrir mão de suas fontes de receita, mesmo porque, se o fizer, será fatal, irá buscar, se o vos recursos. Diante dessas allegações, a Camara examinará o caso, decidindo-o, entretanto, de accordo com o interesse geral.

(Transcripto do "Jornal do Brasil", de 11-7-1936.)

Baqueou o Bangú frente ao Andarahy
Numa disputa enthusiastica vence o alvi-verde pelo score de 1x0

Teve um bello transcorrer o jogo entre as fortes équipes do Bangu' eAndarahy. Quebrando a belleza da tarde sportiva a attitude de desinteresse manifestada pelo juiz da pugna.

Só no segundo tempo constatamos um numero de "penaltys" bastante elevados.

O match, ante uma assistencia bem numerosa, foi de um desenvolver bem interessante demonstrando ambos os clubs perfeita homogeneidade nas jogadas.

No Bangu' sobresaiu bem o keeper Zézé e no Andarahy o back Cazuza e Joel que, apesar do accidente soffrido á dias, jogou bem evitando que a artilharia do Bangu' empatasse a partida em que vinham vencendo os alvi-verdes.

A pugna foi travada no campo do Bangu', estando as équipes assim integradas:

ANDARAHY A. CLUB — Joel; Gomes e Cazuza — Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Manolo, Fragoso e Mineiro.

BANGU' A. C. — Zézé; Mario e Né; Brilhante, Paulista e Moacyr; Cadorna, Ladislau, Antonio, China e Dininho.

O JOGO

Dada a saida ao bolão, investem os visitantes e depois de um constante ataque, Zézé segura a bola e envia a meio do campo.

E todo o primeiro half-time transcorre com ataques revesados, sem que o placard offereça uma mudança na immutabilidade do 0 x 0.

SEGUNDO HALF-TIME

Ao primeiro minuto de jogo, Chagas, batendo um corner entrega a Manolo, que de cabeça faz o

GOAL DO ANDARAHY

Entra Perigo em logar de Brilhante no Bangu' e Fragoso é substituido por Villardi. Transcorre todo o segundo tempo sem que o score seja modificado, tendo, ao terminar, o placard accusado a victoria do Andarahy por 1 x 0.

Na preliminar entre os segundos teams do Bangu' e Andarahy, venceu o primeiro por 3 x 2.

UM GRANDE SCORE para um grande jogo

Por quatro a um tombou o Athletico Mineiro, batido pelo Fluminense

Segue o Fluminense em sua róta admiravel de triumphos. Agindo com impressionante decisão, reagindo contra os perigos que a resistencia de um adversario valente offerecia, exhibindo, emfim, uma classe que só os grandes quadros possuem, o Fluminense conseguiu hontem mais uma victoria brilhante, assignalando uma contagem ruidosa de 4x1.

Não é bem um reflexo do que foi a pugna esse score largo. Quem não foi ao stadium das Laranjeiras e olhar para esse "placard" avantajado, terá certamente a impressão de que a tarefa do quadro tricolor foi bastante facil. Ahi, está, entretanto, um engano consideravel.

O adversario do Fluminense — o Athletico Mineiro — revelou uma valentia admiravel, entregando-se á luta com alma e com enthusiasmo e chegou mesmo a fazer uma grande exhibição.

Todo seu esforço, porém, resultou inutil deante da decisão indomavel dos tricolores, que ostentam uma fórma impeccavel.

O Athletico iniciou a contagem e, durante muito tempo, conseguiu manter a contagem a seu favor, até que, depois de um trabalho admiravel, o Fluminense conseguiu o empate, sendo que, ao terminar o primeiro tempo, o "placard" permanecia definido, accusando um goal para cada bando.

No segundo periodo, o Athletico entrou atacando firme, porém desde logo comprehendeu que seus esforços seriam inuteis, mórmente quando se registrou a primeira contagem do Fluminense.

Sempre cheios de ardor, os mineiros procuraram recuperar o terreno perdido, porém encontraram os tricolores em um desses dias excepcionaes e, pouco depois de iniciado o tempo final, o "placard" já assignalava 3x1 a favor dos cariocas.

Assim, embora lutando valentemente, embora exhibindo um football muito interessante, bem combinado e vistoso, o Athletico viu-se obrigado a proporcionar ao Fluminense uma victoria notavel, por um score largo, mas que não traduz uma actuação inferior do vencido e sim uma exhibição excepcional do vencedor.

Por isso mesmo, o jogo agradou aos torcedores, que se mantiveram sempre animados verificando que, embora o "placard" se alongasse, o quadro montanhez, em nenhum momento, deixou de trabalhar activamente, desenvolvendo um esforço inutil, mas devidamente comprehendido pelos "fans".

E o Fluminense, a estas horas, se orgulha de haver conseguido uma grande victoria, por um grande score, sobre um grande adversario.

DEMOSTHENES DECEPCIONOU

Muito embora estreasse em um dia em que o team tricolor jogou admiravelmente, Demosthenes não conseguiu adaptar-se ao conjunto e, mesmo individualmente, revelou grandes falhas. Está muito moroso, sem dominio sobre si mesmo nem sobre a bola. Exhibiu-se mal, sem revelar qualquer predicado digno de um center-half, já não dizemos bom, mas pelo menos regular. Causou, em summa, grande decepção a estréa de Demosthenes, que foi o elemento que destoou na equipe tricolor.

JUIZ FRAQUISSIMO

O arbitro mineiro Silva Pinto dirigiu a partida com absoluta infelicidade. Seus erros foram constantes e sempre prejudiciaes ao Fluminense. Foi causador de um incidente que poderia ter sido grave, annullando um goal legitimo feito pelo atacante Russo. Não teve energia, foi infeliz e não foi imparcial.

OS QUADROS EM CAMPO

A's 15,55 os teams tomam posição no gramado, observando a organização seguinte:

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Demosthenes e Orozimbo; Sobral, Russo, Brant, Lara e Hercules.

ATHLETICO — Clovis; Florindo e Quim; Zago, Lóla e Bala; Lelo, Paulista, Guará, Sandro e Elair.

SAE O ATHLETICO

O Fluminense escolhe o campo e cabe aos mineiros a saida. A's 16 horas Guará movimenta a pelota e tenta conduzir o primeiro ataque, porém os tricolores repellem e assumem a offensiva. Resistem os defensores do Athletico e o jogo se equilibra. Machado evita um arremate de Paulista, na hora "H" e, pouco depois, Clovis desvia para corner um pelotaço de Russo, que parecia levar endereço certo.

LOLA ABRE O SCORE COM UM GOAL BELLISSIMO

Aos ataques perigosos organizados pelo Fluminense, se oppõe decididamente a defeza mineira. Sem apoio da linha media, onde Demosthenes falha, completamente, o Fluminense não consegue manter a offensiva.

E os mineiros iniciam uma serie de ataques rapidos e bem controlados, alarmando os defensores contrarios.

Lóla, em um grande dia, leva a pelota de longe, a defeza tricolor recu'a, Lóla segue, dribla Demosthenes e, de fóra da area, atira alto, inesperadamente, attingindo o angulo superior esquerdo, para fazer, ás 16,15, em magnifico estylo, o 1º goal do Athletico.

O JOGO MOVIMENTADO

Seguem-se a esse lance momentos de grande enthusiasmo. O Athletico está em boa forma e ataca frequentemente. Por sua vez o Fluminense melhora e tambem trabalha com acerto. A partida agrada, offerecendo bom aspecto.

LARA EMPATA

Pela direita, vão á frente os tricolores. Combinam Russo e Sobral. Bala hesita e Russo centra rasteiro Desmarcado, Lara emenda, conseguindo, ás 16,25, o 1º goal do Fluminense.

UM GOAL LEGITIMO ANNULLADO INEXPLICAVELMENTE

O Fluminense insiste na offensiva. Russo recebe a pelota no centro e invade a area mineira. Florindo tenta impedir a acção do artilheiro tricolor, que resiste e a pelota tocando a cabeça de Florindo, cae nos pés de Russo, que a envia ás rêdes de Clovis.

O arbitro inexplicavelmente, annulla esse ponto licito de Russo, "inventando" um off-side que não poderia existir, desde que a pelota havia tocado em um elemento da defeza mineira, antes de ser atirada pelo forvard carioca.

JOGO INTERROMPIDO

Como capitão do team, Machado protesta contra a decisão absurda do juiz, que fica nervoso, dando inicio a uma discussão, que se aggrava com a intervenção de um guarda civil que aggride Machado, ao invés de procurar manter a ordem. E o jogo é interrompido durante cinco minutos, recomeçando, depois, ficando tudo normalizado.

BRANT SUBSTITUIDO

Em um choque com Quim, Brant contunde-se, sendo substituido por Vicentino. E o jogo prosegue, com ataques cerrados do Fluminense.

UM A UM

A's 16,'5 termina a phase inicial, registrando o placard um goal para cada team.

SEGUNDO TEMPO

O Fluminense volta a campo, na phase final, com camisa branca, para evitar a confusão que se havia observado. Os teams são os mesmos.

GOAL DE VICENTINO

Iniciado o match, o Fluminense vae á frente e Florindo faz corner. Hercules bate o tiro de canto. Ha confusão na área mineira. Lara shoota e Vicentino desvia com habilidade, para conseguir o 2º goal do Fluminense.

JOGO RENHIDO

O Athletico não desanima ante a primeira desvantagem registrada no "placard". E a partida é disputada com enthusiasmo, não se observando superioridade em qualquer dos lados. Os ataques se esforçam e as defesas trabalham bem. O jogo agrada.

VICENTINO AUGMENTA

Registram-se ataques dos locaes, pela direita. Marcial passa ao centro, no "buraco". Quim hesita e Vicentino, entrando, shoota de perto, para fazer o 3º goal do Fluminense.

GOAL DE SOBRAL

Volta o tricolor á carga. Sobral escapa, fecha, dribla Quim e arremata violentamente, assignalando o 4º goal do Fluminense.

SAE LELO

Ha uma alteração na offensiva do Athletico: Paulista vae para a ponta direita, no logar de Lelo, entrando Bazoni na meia direita.

FLUMINENSE, 4x1

Os ultimos momentos não apresentam novidades. Proseguem os ataques de um e de outro lado, sem que o "placard" se altere novamente.

E o apito do chronometrista é ouvido, encerrando-se o match, com a magnifica victoria do Fluminense, pelo score de 4x1.

Com grande facilidade
O Vasco abate o Olaria por por 5 x 0 — A má actuação de Solon Ribeiro prejudicou o Vasco

No estadio do Vasco, defrontaram-se hontem as equipes desse club e a do Olaria A. C.

O jogo foi desinteressante devido á grande superioridade do quadro vencedor. A assistencia foi regular, principalmente na tribuna dos socios que esteve bastante concorrida.

O primeiro tempo constou de um jogo mais ou menos equilibrado, porque o Vasco teve que lutar com uma grande falta de "chance" e o Olaria, bateu-se com muito enthusiasmo.

Essa parte do prelio, terminou favoravel aos cruzmaltinos por 1x0. Os goals desse tempo foram feitos por Luiz Carvalho.

A parte final do jogo, veio mostrar ao publico, um prelio completamente differente do, da phase anterior.

O Vasco reagindo, conseguiu demonstrar, se não, todas as suas possibilidades, ao menos algumas dellas.

A linha de forwards entendeu-se muito melhor, e Feitço mostrou mais entendimento com os seus companheiros.

Quanto ao Olaria, esforçou-se o mais que poude, no primeiro tempo disputou o jogo dando grande trabalho ao seu adversario. Na phase final, porém, o seu jogo decaiu bastante, ante a impetuosidade dos vascainos.

Outro facto que muito contribuiu para que a partida não tivesse brilho, foi a má actuação do arbitro.

O juiz Solon Ribeiro esteve fraquissimo na sua actuação, chegando mesmo a annullar um goal perfeitamente licito de Feitiço, pois Ubiratan tirou a pelota do interior do arco. Acreditamos, porém, que o sr. Solon Ribeiro não o tenha visto, dada a situação em que se encontrava. No fim do embate, o Olaria abusou do jogo bruto, tendo este facto quasi motivado um incidente entre Calocero e Figa.

Os teams que jogaram foram os seguintes:

VASCO — Rey; Poroto e Oswaldo; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Luiz Carvalho, Feitiço, Kuko e Luna.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim I e Joaquim II; Alfinete, Eurico (Manoelzinho) e Nônô; Nelson, Figa, 60, Cebinho e Mangueira.

Os goals foram marcados por Luiz Carvalho (2), Feitiço (2) e Kuko.

No Vasco destacaram-se, na defesa, Poroto; na linha média, somente Oscarino e Calocero satisfizeram; na linha deanteira, os pontos fracos estiveram nas extremas. Luna e Orlando actuaram pessimamente e Kuko foi o mais esforçado.

No Olaria, a principal figura foi o guardião, que, apesar de vasado cinco vezes, jogou muito bem. O ponto fraco do team foi a linha média. Dos deanteiros, a não ser Cebinho, todos se esforçaram.

A regata do Icarahy

Nas aguas fronteiras á sua séde, na elegante praia que lhe empresta o nome, o C. R. Icarahy fez realizar, hontem, pela manhã, uma regata intima em homenagem a alguns figuras de destaque em seu quadro social.

Todas as provas do programma tiveram transcurso brilhante, e deram o seguinte resultado:

1º pareo — Estreantes — Yoles a 2 remos — 1º, "Mascotte"; patrão, Astrogildo Serejo; remadores, Palmiro Serejo e Atalino Serejo. 2º, "Marte"; patrão, Hermano Coelho; remadores, Agenor Faria e Mario Ruch.

2º pareo — Yoles a 4 remos — Novos — 1º, "Mafra"; patrão, Affonso Costa; remadores: Danillo Motta, Fausto Zenol, Claudio Freitas e Arnaldo Bittencourt. 2º, "Mariz"; patrão, Antunes Figueiredo; remadores: Oldemar Gama, Francisco Monteiro, Adalberto Monassa e Anisio Vrabel.

3º pareo — Baleiras a 1 remador (Homens) — 1º, Raymundo Lobão da Costa; 2º, Roberto B. Pinto.

4º pareo — oles giga a 4 remos — Novissimos — 1º, "Mauricio"; patrão, Pedro Medina; remadores: Polydeles Serejo, Gastão Fajardo, Manoel Ciry e Rubens Nunes. 2º, "Lucifer"; patrão, O. Rangel; remadores: Luiz Steele, Aguinaldo Valladão, Luiz Carvalho e Moacyr Freitas.

5º pareo — Yoles a 2 — Principiantes — 1º, "Mascotte"; patrão, Astrogildo Serejo; remadores, Palmyro Serejo e Atalirio Serejo. 2º, "Marte"; patrão, Affonso Costa; remadores, Fernando Leite e Aloysio Condeixa.

6º pareo — Baleiras a 1 remador — Juvenis — 1º, Astrogildo Serejo; 2º, Francisco Hermano Coelho Gomes.

7º pareo — Yoles a 2 remos — Moças — 1º, "Nerone"; patrão, Affonso Costa; remadores, Astudina Serejo e Beby Dickson. 2º, patrão Diogo Rangel; remadores, Helena Serejo e Eliane Vieira.

A' tarde teve logar concorrido sorvete dansante, que se prolongou até á noite.

A reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Krebelina, batendo o "record" dos 1.400 metros levantou o Classico "Pereira Lima" — Luminar venceu o "handicap" de fundo derrotando Formasterus

Um publico regular compareceu, hontem, ao Hippodromo Brasileiro para assistir á 37ª reunião da temporada official do corrente anno.

Serviu de base ao programma o premio classico Pereira Lima, na distancia de 1.400 metros e distinado aos productos nacionaes da geração que appareceu no corrente anno. Reaffirmando as excellentes correntes de sangue que possue, Krebelina obteve um bom triumpho sobre Manduca e não Louvain, como a logica estava indicando. Os seis concurrentes foram levados ao "startingate" com a parelha do stud Paula Machado, eleita franca favorita. Foi demorada a saida. Em bom momento funccionou o apparelho, apossando-se Krebelina da principal collocação. Louvain perseguiu a ponteira destacando-se dos demais concurrentes cerca de 5 corpos. Em 3º corria Manduca e a seguir Lobo, Marnicha e Paysagem. Na grande curva, Louvain estava muito perto da recta de Polymelus que, embora desaggravando na grande curva, assim que entrou no tiro direito, tirou sobre o seu classico competidor cerca de 3 corpos.

Ficando Louvain na entrada da grande recta, Manduca appareceu por dentro, ameaçadoramente, indo atropelar Krebelina, sem jamais incommodal-a.

Com acção facil, a filha de Kadina quando cruzou o disco trazia dois corpos de differença sobre o pilotado de Mesquita, que embora solicitado a fundo não póde obrigar Krebelina a ser exigida. O tempo marcado pela vencedora foi melhor 3|5 do que o record de Xuri obtido na mesma prova classica de hontem, realizada em 1935, 94" 1|5 foi o tempo gasto pela representante da Coudelaria Paula Machado. A 2 1|2 corpos chegou Lobo, vindo a seguir Louvain, que sentiu os 59 kilos e mais Maruicha e Paizagem que nunca esteve na carreira.

No premio "Ufano" houve um sério delicto de raia, que não foi punido como em casos anteriores. A egua Franceza, dirigida pelo jockey Alfonso Silva, na grande recta, prejudicou a egua Miss Ba, prejudicando sua passagem livre.

Ora, se attentarmos em caso identico como a ultima desclassificação de Magistrado em que o orgão technico applicou o Codigo reconhecendo a infringencia da lei, deixando, entretanto, de punir o jockey por ter reconhecido não ter partido do mesmo a vontade de prejudicar Thermoxal. Se no caso referido houve desclassificação, logicamente Franceza a ganhadora de hontem devia ter soffrido identica penalidade.

E' preciso que o orgão technico tenha firmeza em suas decisões para que não tenhamos opportunidade de registrar outros factos attentatorios á disciplina que deve ser mantida entre os profissionaes.

Notamos, igualmente, que Romana não conservou a linha perfeita na grande recta.

Facto identico ao que registramos com a Franceza. Prevaleceu o criterio, adoptado sendo prejudicados Sonador e Niobe.

O "handicap" de fundo registou uma victoria de Luminar. O velho e remendado filho de Macon, dirigido de modo encomioso pelo jockey patricio Geraldo Costa, deixou que Formasterus fizesse o "train" até a grande recta quando Geraldo lançou o seu pilotado ao lado do filho de Asterus, que não fazendo balda não querendo morder, resistiu as investidas de Luminar. Este, porém, exigido por seu piloto, nos ultimos metros, fez sua a victoria por 3|4 de corpo. Mon Secret foi o 3º e Tapajós nunca deixou impressão.

Abaixo os leitores encontrarão o movimento technico da reunião de hontem.

1ª carreira — Premio "Figaro" — 1.400 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

Uruoca, feminino, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Middle West em Llama, do sr. A. L. Campos, 53 kilos, Gonçalino Feijó.

		Ks.
2º — Mecenas, J. Mesquita	. .	55
3º — Pau d'Alho, A. Molina	. .	55
4º — Miroró, J. Canales	. . .	53
5º — Barnabé, P. Vaz	. . . .	55

Tempo: 86 3|5.

Rateios: vencedor, 14$900; dupla (12), 35$700; placés: 1, 10$000; 2, 10$000.

Differenças: dois corpos e dois corpos e meio.

Movimento do pareo: 11:740$000.

Tratador: Oswaldo Feijó.

2ª carreira — Premio Classico "Pereira Lima" — 1.400 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

Krebelina, feminino, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Thermogene em Kadina, do sr. L. P. Machado, 57 kilos, O. Ullôa.

		Ks.
2º — Manduca, J. Mesquita	. .	53
3º — Lobo, G. Costa	. .	55
4º — Louvain, I. Sousa	. .	59
5º — Marucha, W. Cunha	. .	53
6º — Paisagem, A. Molina	. .	55

Tempo: 85 1|5 (récord).

Rateios: vencedor, 15$600; dupla (14), 15$300.

Differenças: dois corpos e dois corpos e meio.

Movimento do pareo: 20:080$000.

Tratador: Ernani Freitas.

3ª Carreira — Premio "Ufano" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

FRANCEZA, feminino, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Loisir e França, do sr. L. P. Machado — Alfonso Silva . . . 49

2º — Miss Bá, P. Gusso Fº	54
3º — Cartacia, F. Mendes	57
4º — Betania, J. Mesquita	54
5º — Cannes, J. Santos	49
6º — Galmita, W. Cunha	51
7º — Dolorita, A. Brito	52
8º — Miracaia, O. Ullôa	55
9º — Mussuá, H. Herrera	58

Tempo — 94 1|5.

Rateios: Vencedor, 24$000; dupla (34), 26$900; placés: 3 — 12$500; 5 — 14$100; 7 — 28$000.

Differenças: palheta e dois corpos.

Movimento do pareo: 38:330$000.

Tratador: Ernani Freitas.

4ª Carreira — Premio "Caicó" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

COCK-TAIL, masculino, zaino, 5 annos, S. Paulo, por Magazin e Zurleta, do sr. M. Guilain, José Santos 54

2º — Flexa, G. Feijó	53
3º — Sympathia, P. Vaz	56
4º — Triste Vida, J. Mesquita	56
5º — Prinack, F. Mendes	58

Tempo — 94 2|5.

Rateios: Vencedor, 71$400; dupla (45), 96$800; placés: 4 — 29$000 5 — 24$900.

Differenças: meio corpo e tres quartos de corpo.

Movimento do pareo: 50:010$000.

Tratador: Americo de Azevedo.

5ª carreira — Premio "Zaga" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

Finis Dreno, masculino, zaino, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought em Zebelina, do sr. Gervasio Seabra, 51 ks., Flavio Mendes.

2º Favorito, A. Molina, 54 ks.
3º Moacyr, O. Ullôa, 54 ks.
4º Oyapock, H. Herrera, 58 ks.
5º Trenador, C. Fernandez, 58 ks.
6º Seth Peixoto, I. de Souza, 53 ks.

Tempo: 99" 3|5.

Rateio: vencedor, 32$000; dupla (35), 43$700; placés: 3, 13$000; 5, 12$500.

Differenças: meio corpo e tres corpos.

Movimento do pareo: 61:940$000.

Tratador: Paulo Rosa.

6ª carreira — Premio "Felippa" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

Romana, feminino, castanho, 7 annos, Argentina, por Lombardo em Roma, da sra. O. Rodriguez, 56 ks. Salustiano Batista.

2º Beef, F. Mendes, 53 ks.
3º Sonador, G. Costa, 58 ks.
4º Niobe, K. Popovits, 50 ks.
5º Zirtaeb, A. Silva, 52 ks.
6º Cachalote, J. Canales, 50 ks.
7º Velturette, A. Brito, 54 ks.
8º Chimborazo, W. Cunha, 49 ks.

Tempo: 100" 2|5.

Rateio: vencedor, 49$; dupla (12), 27$800; placés: 6, 20$700; 2, 22$600; 1, 16$800.

Differenças: meio corpo e pescoço.

Movimento do pareo: 78:080$000.

Tratador: Gabino Rodrigues.

7ª carreira — Premio "Xuri" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — Yedo, masculino, zaino, 7 annos, S. Paulo, por Tomy em Relva, dos srs. M. Costa e E. Jardim, 53 kilos, Waldemiro de Andrade.

2º — Moron, P. Costa, 54 kilos
3º — Royal Star, P. Vaz, 52 kilos
4º — Arlette, J. Mesquita, 58 kilos
5º — Ojos Lindos, A. Silva, 49 kilos
6º — Lorraine, J. Canales, 52 kilos

Tempo, 112 1|5.

Rateios: vencedor, 47$300; dupla (12), 112$900; placés (2), 20$800; (1) 20$800.

Differenças: meia cabeça e tres quartos de cabeça.

Movimento do pareo: 83:780$000.

Tratador, Ramon Rojas.

8ª carreira — Premio "Congresso Nacional de Direito Judiciario — 2.400 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Luminar, masculino, alazão, 7 annos, Argentina, por Macon em Luminosa, do sr. M. Guillayn, 53 kilos, Geraldo Costa.

2º — Formasterus, O. Ullôa, 54 ks.
3º — Mon Secret, H. Herrera, 55 ks.
4º — Tapajoz, A. Molina, 58 kilos.

Não correu Norah.

Tempo, 148 4|5.

Rateios: vencedor, 53$700; dupla (34), 91$300.

Differenças: tres quartos de corpo e tres corpos.

Movimento do pareo: 100:560$.

Tratador, Americo Azevedo.

Movimento total de apostas...... 440:520$.

Concursos: 71:030$.

Pista de grama boa.

HELLE' NICE NICE NÃO MORRERA'!

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Segunda-feira, 13 de Julho de 1936 — N. 2.671

de, estava com um posto dos mais valiosos. Ella viu, no lance final da prova, a possibilidade de conseguir um posto melhor. Chegou a recta final. Teffé vinha a pequena distancia da corredora franceza.

EMOÇÃO E PANICO

O publico ficou tomado de "frenesi". E com brados e palavras enthusiastica, acclamava os nomes de Teffé e Helle Nice. Faltavam poucos metros para ambos alcançarem a meta final. Helle Nice. tentou, num supremo esforço, passar Teffé, para se classificar em terceiro logar. O carro de Teffé estava a uns quatro metros do meio fio. Era uma passagem estreita. Seria arriscado tentar transpol-a. Mas com alguma precipitação, muito afobada, Helle deu um golpe de vida ou de morte.

Avançou com uma velocidade pasmosa.

A fatalidade interveio contra aquelle acto de ousadia da volante.

E' que um dos fardos de alfafa postos para a protecção dos assistentes, ao lado da archibancada dos chronistas, foi empurrado por um assistente que estava emocionado.

Projectada á distancia

O auto de Hellé esbarrou no fardo e este emmaranhou na calota do carro. Com a velocidade que ia, o auto, dando um tropeço daquella ordem, soffreu uma forte sacudidella, e depois elevou-se, rodopiando varias vezes. Simultaneamente, ouviram-se lancinantes gritos de dôr. Segundos depois, o corpo de Hellé era projectado para fóra de seu carro. feridos jaziam pela pista. Os gecadas que ficavam do lado do posto de chronometragem.

ESPECTACULO DANTESCO

O carro proseguiu. Parou talvez porque Hellé ainda o "brecara". Quando a multidão, horrorizada, olhou o tragico quadro, viu uma cousa dantesca. Corpos de gente Foi cuspido sobre as archibanmidos eram muitos. A confusão enorme. Os policiaes trataram de remover os corpos dos que estavam soffrendo desesperadamente. Felizmente, os carros que se seguiam no encalço de Teffé e de Hellé demoravam a chegar. Houve tempo para se prevenir todos os outros concurrentes, para pararem, e, assim, evitar maior extensão do lamentavel desastre.

Os primeiros soccorros chegaram e varias pessoas desmaiavam, principalmente algumas senhoras.

E ainda havia quem, petrificado, ficasse tomado de grande silencio.

O corpo de Helle Nice foi immediatamente transportado em maca para uma das residencias do local. Emquanto se pensavam os ferimentos e se applicavam algumas injecções para reanimar Helle, providenciava-se sobre a chegada das ambulancias. E outros, feridos tambem, eram soccorridos. Um delles com as duas pernas cortadas e outros em estado bastante grave. Era um desfecho tragico para aquella prova, que reuniu em redor da pista enorme multidão.

REQUISITADAS TODAS AS AMBULANCIAS DA ASSISTENCIA

Dada a proporção do desastre, foram immediatamente requisitadas todas as ambulancias, pelas autoridades destacadas na pista.

TEFFE' QUASI VICTIMADO

O volante Teffé, que corria emparelhado com Helle Nice, quando se verificou o desastre, por pouco não foi alcançado pelo carro sinistrado.

TRES MORTOS E NOVE GRAVEMENTE FERIDOS

São os seguintes os mortos no desastre de hoje, na avenida Brasil:

Ruy, Ramos, de 20 annos de idade, solteiro, soldado do 4º B. C.

Erfilio José Barbosa, de 18 annos, solteiro, soldado do 4º R I.

Moacyr Ferreira Galvão, soldado do 6º batalhão da Força Publica.

No Hospital Militar ea Força

Detalhe photographico: Um soldado morto e um popular ferido

Publica ha um soldado gravemente ferido, que teve os membros inferiores amputados.

Gravemente feridos tambem se encontram: José Reis, sub-delegado de Mogy das Cruzes, com arrancamento da perna esquerda; Geraldo Castro, soldado reformado do 1º batalhão da Força Publica, com arrancamento do pé circito; Sebastião Abreu, soldado da Força Publica, com esmagamento da perna esquerda; Orlando Torres, soldado da Força Publica, com 19 annos, e que está agonizante; Severino Ferreira Alves, guarda-civil, com 29 annos, casado; Olympio Dyonisio da Silva, do Regimento de Cavallaria da Força Publica.

No Hospital Militar do Exercito encontra-se em estado gravissimo o cabo Arsenio ee Souza Anconi.

O numero de pessoas com ferimentos leves é de trinta e sete.

PERICIA NO CARRO DE HENNE' NICE NO LOCAL DO DESASTRE

O delegado Durval Villalva é perito technico policial. Fez, juntamente com duardo de Lima Rodrigues, a pericia no carro de Hellé Nice e no local do desastre tendo sido batidas varias chapas photographicas.

IMPRESSÕES DEPOIS DA CORRIDA

Depois da corrida, falámos com Pintacuda. O vencedor ea prova estava consternado com o que succedeu a Hellé Nice. Preferiu deter alguns commentarios sobre o tragico desfecho qu teve a prova. Depois de louvar a pericia da grande volante franceza, accrescentou:

"Os automobilistas sempre estão expostos a desastres dessa natureza. O infortunio de Hellé-Nice, porém, é mais deploravel, quando se lembrar que surgiu no final do empolgante pareo, que ella estabeleceu com Teffé. Nada mais posso adeantar sobre o luctuoso acontecimento, pois não o testemunheiá"

A respeito da accusação de que o mesmo empurrara o carro de Marinoni, declarou o volante italiano:

"E' uma clamorosa mentira, pois conheço os regulamentos internacionaes e não me iria expôr a um deslise dessa natureza. O que affirmam não passa de uma grande incencionice. Não procurei, de fórma alguma, auxiliar o meu companheiro Marinoni, depois de ter parado por algum tempo, na rua Canadá, por iniciativa propria, arranjou o seu carro e se pôz em acção novamente."

A PALAVRA DO TECHNICO

Sobre o desastre, ouvimos um technico de automobilismo: Roberto Teiry. Trata-se de um grande conhecedor de tudo o que se relaciona com essa modalidade sportiva. Teiry é de parecer que o desastre foi motivado em virtude de ter Hellé Nice dado um golpe excessivamente audaz, para alcançar o terceiro logar. Isso fez com que o desastre fosse precipitado. Encontrando resistencia, o carro, que vinha em grande velocidade, rodopiou varias vezes.

— E por que não continuou a sua marcha ? — perguntámos.

— E' que a volante franceza parece ter brecado o carro, immediatamente, após ter elle soffrido o primeiro encontro. Detido repentinamente, o carro descreveu aquella figura ecliptica na pista. Desastre com os mesmos caracteristicos eu já assisti ás dezenas.

PALAVRAS DE TEFFE'

Teffé, o grande corredor patricio, interrogado pela reportagem, não quiz falar, pois estava bastante abatido. Finalmente, a insistentes pedidos do reporter, elle declarou:

"Uunca pensei, que por um terceiro logar, fosse necessario o sacrificio de algumas vidas, e que uma sportista como Helle Nice, valorosa e leal, fosse arrastada, nesse turbilhão de infortunio.

Helle Nice, fez uma brilhante corrida, é uma automobilista de grande pericia. Sabe guiar um carro. E não tem receio de realizar coisas que exijem extraordinario sangue frio, e muita firmeza no volante. O que lhe aconteceu, é um facto que se reproduz com frequencia no automobilismo. Faço ardentes votos, para que Helle Nice se restabeleça."

OUTROS FERIDOS

Além dos que tombaram gravemente feridos, e dos que, por terem recebido leves escoriações se retiraram sem os soccorros da assistencia, foram hospitalisados mais: Felippe Caputo, Roque Pressoli, José Reis, Geraldo Castro, Manoel Alves, Julio Tavares, José Gomes, José Maria Pereira, Amelio Curiani, Decio Orlando, Candido Coelho, Raymundo Vasconcellos Pinto, Sylvio Fonseca, Guilherme Navarro, Carlos P. da Costa, Arthur de Martino, Antonio Labati, Sebastião de Abreu, Isabel da Silva, Pedro Zanoni, José de Castilho, Alcaro Ferreira, José Francisco Rodrigues, Luiz Trenton Jeronymo Theophilo, Agostinho Brecola, Raymundo Pressolini, Edwin Rivera, Altamiro Souza Cruz., Hamilton Mandolli, Orlando Tavares, Arthur de Souza Anchora e Sancho Senacoci.

200 mil pessoas assistiram emocionadas á sensacional prova automobilistica de São Paulo

(Conclusão da 2.ª pagina)

Um minuto depois a poeira dominava, e não se podia ver á distancia de mais de uns trinta metros. Julgou-se que o perigo iria ser grande, mas, felizmente, o vento que soprava limpou logo, e os mai snervosos respiraram.

Era chegado o tempo, pois os prime iros carros já passavam pelo lado opposto, caminhando vertiginosamente, para fazer pela primeira vez a perigosa curva da avenida Atlantica.

Mais alguns segundos e Landi, que saira na quarta fila, atravessava como um raio a marcação da primeira volta.

A assistencia vibra.

Passa Coppoli em terceiro, Helle Nice em quarto, Teffé e Mac Carkey em quinto.

O enthusiasmo pela passagem de Helle Nice, foi notavel. Outros segundos transcorrem. O ronco dos possantes "Alfa" annunciam que a curva da Avenida Atlantica havia sido feita. E os dois, como relampagos, deixavam embasbacada a quasi totalidade dos presentes, pois que ninguem tinha tido opportunidade de ver um automovel conduzido com tanta velocidade e, sobretudo, com tanta pericia.

E a corrida proseguiu.

COPPOLI DESISTE

Coppoli, ao chegar ao posto quatro, na decima segunda volta, parou e conduziu o seu carro para o meio fio da Avenida Atlantica. O corredor argentino, com vivo pezar, declarou ao reporter do DIARIO DA NOITE que se havia fundido o pistão do seu carro, impossibilitando-o, pois, de continuar a prova. Falou com tristeza:

— "Desde o principio disse que ia participar da corrida jogando com a opportunidade. Meu carro é de muito menor potencia e de menor resistencia que os dos demais concurrentes. Esperei a "chance" que me fez triumphar na Gavea. Ella não me quiz acompanhar hoje. Paciencia... E' da vida..."

O triumphador do "Trampolim do Diabo" sentou-se então, calmamente, proximo a seu carro, e assistiu toda a prova.

OS ITALIANOS

No principio da corrida, por se acharem em collocação desfavoravel os italianos não appareceram na ponta. Assim, na primeira volta coube a Francisco Landi, essa vantagem. Somente na segunda volta é que Pintacuda appareceu como quarto collocado. Já na 3ª volta assumia elle a leaderança de onde jámais se afastou, fazendo uma formidavel corrida Quanto a Marinoni, começou a destacar-se na 9ª volta, como quarto collocado. Na 13ª foi para o 2º posto permanecendo ahi até a 29ª volta. Depois novamente retrocedeu, indo para o 3º posto. Na 43ª passou para o segundo logar e ficou ahi até o final. A melhor volta de Marinoni foi feita em 2 minutos e 13 segundos o que constituiu o record para a prova.

Pintacuda fez o seu melhor tempo em 2 minutos e 17 segundos.

Marinoni quando fazia a 5ª volta, foi obrigado a parar, devido a uma forte derrapagem do seu 4. Esse soffreu uma ligeira avaria. Fala-se que foi ajudado por Pintacuda para reingressar á pista. apesar de Pintacuda negar esse facto affirma-se ser elle verdadeiro, dado o numero elevado de pessoas idoneas, que o testemunharam.

MARINONI CUSTOU A LIVRAR-SE DE HELLE'-NICE

S. PAULO, 12 (H.) — Na 45ª volta da prova automobilistica de São Paulo, os concurrentes guardam as seguintes posições: em 1º logar, iPntacuda, seguido por Marinoni, Hellé-Nice, Manoel Teffé e Victorio Rosa.

A luta travada entre Marinoni e Hellé-Nice, entre a 36ª e a 45ª volta, empolgou a enorme assistencia que acclamou enthusiasticamente os dois corredores.

COMO SE CLASSIFICARAM OS CONCORRENTES DURANTE AS 60 VOLTAS

S. PAUO, 12 (Agencia Meridional) — Foi esta a classificação dos concurrentes em cada volta:

1ª — Landi, Copolli, Hellé Nice, Carthy e Teffé.

2ª — Landi, Copolli, Teffé, Pintacuda, Helleé Nice e Teffé.

3ª — Pintacuda, Landi, Coppoli, Teffé e Hellé Nice.

4ª — Pintacuda, Hellé Nice, Teffé, Landi e Copolli.

5ª — Pintacuda, Hellé Nice, Teffé Landi e Copolli.

6ª — Pintacuda, Hellé Nice, Teffé, Landi e Copolli.

9ª — Pintacuda, Hellé Nice, Teffé, Marinoni e Copolli.

10ª — Pintacuda, Hellé Nice, Teffé, Marinoni, Coppoli e Landi.

11ª — Pintacuda, Hellé Nice, Marinoni, Landi e Copolli.

12ª — Pintacuda, Hellé Nice, Teffé, e Marinoni.

Da 13ª a 29ª — Pintacuda, Marinoni, Hellé Nice e Teffé.

Da 30ª a 38ª — Pintacuda Hellé Nice, Teffé e Marinoni.

Da 39ª a 42ª — Pintacuda, Hellé Nice, Marinoni e Teffé.

Da 43ª a 49ª — Pintacuda, Marinoni, Hellé Nice e Teffé.

Da 50ª a 59ª — Pintacuda, Marinoni, Teffé e Hellé Nice.

60ª volta — Pintacuda, Marinoni, Teffé, Hellé Nice Rosa, Nascimento e Mac Carthy.

OS QUE DESISTIRAM DA PROVA

Desistiram da corrida os seguintes competidores:

Luiz Moraes, na 2ª volta; Armando Sartorelli, na 1ª; Antonio Lage, na 7ª; Irahy Corrêa, na 10ª; Vittorio Copolli, na 12ª; Francisco Ferrão, na 19ª, e S. Almeida, na 27ª.

"RECORD" DA PROVA

O tempo minimo da prova, numa volta, e que constitue o "record" da mesma foi conseguido por Marinoni, o qual marcou com a sua possante "Alfa Romeo 2 minutos e 13 segundos na 46ª volta. Pintacuda fez seu melhor tempo na 15ª volta marcando 2 minutos e 17 segundos.

MARINONI AMEAÇADO DE SER DESCLASSIFICDO

S. PAULO, 12 Serviço especial para o DIARIO DA NOITE — A commissão organizadora da grande corrida de automoveis, hoje realizada está neste momento empenhada em esclarecer um facto, que, a ser verdadeiro poderá causar sérios transtornos na classificação final da grande prova.

Segundo affirma innumeras pessoas idoneas que assistiram ao facto, tendo Marinoni o seu carro ligeiramente avariado na 5ª volta, foi obrigado a parar para ligeiro reparo. Com esse accidente perdeu alguns minutos dando tempo que por elle passasse seu compenheiro de equipe Pintacuda, o qual ao vel-o "enguiçado", na volta seguinte parou, ajudando-o a safar-se daqualle logar, proseguindo em seguida na corrida.

Este facto que está previsto na regulamentação internacional de corrida, pune o corredor que receber ajuda de pessoa extranha, com a pena de desclassificação.

PINTACUDA E MARINONI ADVERTIDOS

S. PAULO, 12 (H.) — Na terceira volta da prova automobilistica da Cidade de S. Paulo era a seguinte a posição dos corredores: 1º, Pintacuda; 2º, Marinoni; 3º, Hellé Nice e 4º, Teffé.

A commissão advertiu o publico para que se mantivesse em calma. Os corredores Pintacuda e Marinoni foram advertidos para que diminuissem a velocidade. O corredor italiano Marinoni derrapa, sendo obrigado a parar. O concurrente Tavares tambem foi obrigado a parar.

LUTAM MARINONI E COPPOLI PARA A DISPUTA FINAL

S. PAULO, 12 (H.) — Na decima terceira volta, Pintacuda vem em 1º logar, seguido de Hellé Nice, Teffé, Landi, Marinoni e Coppoli. Os corredores Seraphim Almeida e Antonio Lage pararam. A luta entre Marinoni e Coppoli empolga a asssistencia.

Hellé Nice teve fractura de costellas e suspeitas de fractura do craneo

S. PAULO, 12 (H.) — O exame radiographico de Hellé Nice accusa fractura de duas costellas e luxação dos braços.

Os medicos acreditam que a corredora franceza tenha fracturado a base do craneo.

NOVAS INFORMAÇÕES DE S. PAULO

ESTRAÇALHADO O SOLDADO QUE EMPURROU O FARDO

A CIDADE ACOMPANHA, COM EMOÇÃO, O ESTADO DE HELLE' NICE

A HEROINA DE HONTEM

Helle sorrindo

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Edição

ANNO VIII — Segunda feira, 13 de Julho de 1936 — N. 2.671

SANTIAGO, 13 U.P.) — O Chile suspenderá na proxima quarta-feira, 15 do corrente, as sancções impostas á Italia. O Banco Central, que controla o movimento de importação e exportação recebeu ordens nesse sentido.

Pedaços de corpos e confusão no local do tragico acontecimento

QUASI NORMAL a tensão arterial de Hellé Nice

Declarações do medico assistente

S. PAULO, 13 (Pelo telephone, especial para o DIARIO DA NOITE) — Cerca de duas horas da manhã procurámos conhecer o estado de Hellé Nice e tivemos informação segura de que se encontra pouco melhor, estando em repouso. Daremos outros informes, mais tarde.

FALA O MEDICO ASSISTENTE DA HEROICA CORREDORA

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — A's 23 horas ouvimos o dr. Luciano Gualberto, no Senatorio de Santa Catharina. O illustre professor da Faculdade de Medicina e director daquelle estabelecimento, attendendo ao DIARIO DA NOITE, fez as seguintes declarações a respeito do estado de Hellé Nice áquella hora:

"Quando fui chamado pela commissão da corrida de automoveis para tomar conta do caso da corredora franceza, o seu estado era de extrema gravidade, devido sobretudo ao fortissimo choque traumatico. Permanecemos toda a tarde no sanatorio e agora já podemos verificar uma melhora: o estado geral melhorou, o pulso corrigiu-se, mais ou menos, e a tensão arterial que era baixa, elevou-se quasi a normal.

Temos esperanças na boa resolução do caso. Presentemente o seu estado é de expectativa."

BOLETIM DAS 22 HORAS DO SANATORIO STA. CATHARINA

O boletim das 22 horas sobre o estado de Helé Nice diz o seguinte: "Apresenta melhoras. O pulso normalizou-se. Respiração bôa, temperatura 36,1.

"A transfusão de sangue foi feita com exito."

Aqui está, jogado e morto, o infeliz soldado que empurrou o fardo causador do desastre — (Photo do local, logo após osinistro)

COMO A UNITED PRESS descreve o tragico acontecimento

CIDADE DE S. PAULO, 12 (U. P.) — O fim do "Grand Prix da Cidade de São Paulo" foi transformado em um espectaculo de horror quando Hellé Nice, a corajosa volante franceza bateu com o seu carro em um fardo de alfafa e em seguida deu um salto mortal através da densa multidão, occasionando a morte de, pelo menos, duas pessoas, e ferindo trinta outras.

Seguindo a toda a velocidade rumo á tribuna official, e estando collocada em 4.º logar, atrás de Carlo Pintacuda e Antonio Marinoni, ambos italianos e que já tinham terminado a corrida, o carro da loura franceza bateu no fardo, deu uma derrapagem que atravessou a pista de um lado a outro, e o seu corpo foi projectado pelo ar e estatelou-se no chão, mesmo ao pé da tribuna official. Um policial e alguns espectadores foram attingidos, perdendo os sentidos ,e outros soffreram amputação de pernas e braços.

Hellé Nice foi atirada pelo ar a uma distancia de cerca de 7 metros, recebendo gravissimos ferimentos. Após um rapido exame, os medicos que a assistiram declararam que ella não se acha em imminente perigo de vida.

Antes do accidente, porém, já Pintacuda tinha vencido a corrida com uma volta de vantagem sobre Marinoni.

Em virtude de um arranjo particular, quando Pintacuda se approximou da linha de chegada, e depois de vencer a corrida, diminuiu a marcha de seu carro e permittiu que Marinoni emparelhasse com elle, após o que ambos deram a volta ao circuito até que Marinoni terminou a corrida.

Teffé estava em terceiro logar e, juntamente com Hellé Nice entrava na ultima volta, quando pouco antes de attingirem o pavilhão dos chronometristas, a volante franceza tentou passar á frente de Teffé, pela esquerda, justamente no momento em que Teffé desviava ligeiramente a direcção e uma onda de espectadores enthusiastas corria para a pista.

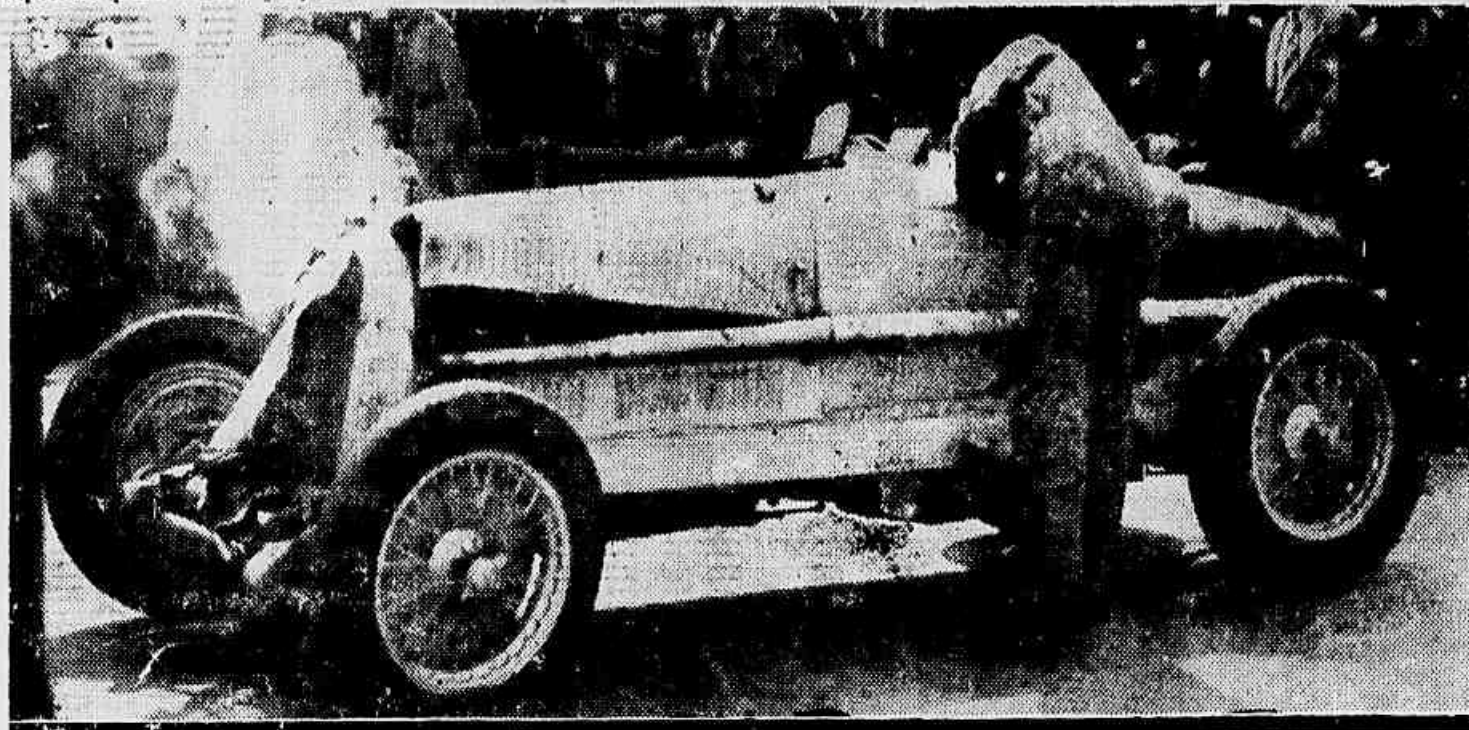
(Continúa na 2ª pagina)

ESTRAÇALHADO O SOLDADO QUE EMPURROU O FARDO

(Conclusão da 1ª pagina)

A pista tinha sido préviamente cercada com saccos de arêa e as curvas eram protegidas por grandes fardos de alfafa.

A policia envidou todos os esforços no sentido de fazer recuar a multidão, momento em que um dos fardos foi impellido para dentro da pista.

Uma das rodas da frente do carro da valorosa corredora franceza bateu no fardo — em frente ao pavilhão da imprensa — e o vehiculo deu um salto mortal de lado e atirou a respectiva volante através da pista, ao mesmo tempo que, já inteiramente desgovernado, guinou para um lado e para outro, attingindo muitos espectadores.

A "Alfa" de Helle Nice, depois do desastre

PERNAS E BRAÇOS VOARAM PELO AR

O povo foi atirado ao chão, o qual ficou coberto do sangue das victimas.

A perna de um dos espectadores transformou-se n'uma massa informe, ao passo que pernas e braços de outras foram inteiramente desligados dos corpos.

O momento mais excitante da corrida, que era o da chegada do volante vencedor, foi transformado num momento de horror. Olhares de espectadores ficaram como que suspensos no momento em que viram a popularissima corredora franceza — a quem applaudiram durante horas — ser projectada no ar e estatelar-se no chão. O accidente verificou-se mesmo em frente ao local onde me encontrava.

VERDADEIRO PANDEMONIO

Voltando-me, vi uma espectadora que se encontrava a menos de um metro de distancia, cair ao chão, jorrando sangue pelos ouvidos e nariz. Ao mesmo tempo notei que minhas mãos estavam salpicadas de sangue. Um policial e um outro espectador que estavam perto de mim, foram tambem attingidos no rosto, recebendo horriveis ferimentos. Innumeras senhoras gritavam e em seguida perdiam os sentidos, entre scenas de verdadeiro pandemonio.

Os medicos, policiaes e espectadores, tentaram retirar as pessoas feridas do meio da multidão que as pisava e prestaram-lhes os primeiros soccorros á sombra das arvores proximas.

Uma hora após o accidente, a policia não podia ainda informar acerca do numero exacto de mortos e feridos, de vez que sómente alguns delles foram removidos em ambulancia e outros seguiram em carros particulares para diversos hospitaes. A confusão que se seguiu ao accidente foi indescriptivel. Milhares de pessoas invadiram a pista e perturbaram enormemente a tarefa da policia em remover os feridos, que foram, finalmente, transportados em carros particulares e em caminhões para os hospitaes proximos e para o posto de emergencia installado na Policia Central.

COMO A HAVAS SE REFERE AO ESTADO DE HELLE' NICE

S. PAULO, 12 (H.) — Foram as mais contradictorias possiveis, de inicio, as informações do estado de saude de Hellé Nice.

No primeiro instante, correu, celere, por entre os populares que se achavam na pista, a noticia de que fallecera. As estações de radio chegaram a transmittir a noticia, embora com reserva. Com effeito, a maneira com que fôra projectada de seu carro, as capotagens successivas que este deu, e, por fim, a sua quéda violenta, tudo permittia prevêr um desenlace fatal.

Soccorrida por populares e immediatamente transportada, não se sabia, a principio, em que hospital fôra internada. Ora, no Sanatorio Santa Catharina; ora, o Hospital Humberto Primo.

As noticias succederam-se até ás 14.30 horas. As proprias "broadcastings" davam-na como gravemente ferida, e, momentos depois, em estado lisonjeiro, tendo recuperado os sentidos.

Por volta das 14.30 horas, falava um dos medicos a cujos cuidados está entregue a corredora franceza. Foi laconico. "Não tem fractura. E' muito cedo ainda para fazer qualquer prognostico. O seu estado continúa muito grave. Só dentro de dias é que se poderá dizer o seu estado definitivo."

O medico-chefe, professor Luciano Gualberto, comquanto reservado, dizia acreditar que Hellé Nice resistiria galhardamente.

A's 15 horas, era distribuido o primeiro boletim.

A's 16 horas um dos medicos da Assistencia que fôra dos primeiros a soccorrer a corredora franceza, declarava que a radiographia a que se procedera indicava haver fractura de duas costellas e luxação de um dos braços.

Acreditava-se tambem que Hellé soffrera fractura da base do craneo, em vista de se manter desaccordada.

A extrema rapidez com que agiu a Assistencia neste como nos outros casos, autoriza, segundo certos medicos, a alimentar esperançaça quanto ao estado de saude da corredora franceza.

O prefeito da capital dirigiu-se immediatamente para o sanatorio Santa Catharina, afim de visitar a corredora franceza. Acompanharam-no o secretario da Segurança Publica e o secretario particular do governador, sr. Carlos de Mendonça.

Ouvindo pela reportagem o sr. Fabio Prado disse que lamentava fundamente o desfecho da corrida.

Interrogado o secretario da Segurança Publica, disse rapidamente:

"Até este momento só temos versões desencontradas sobre o accidente que victimou a valente corredora franceza. Entretanto já determinei ao delegado Dorval de Villalva para que instaure inquerito sobre o facto e apure minuciosamente a causa do desastre."

TEFFE' FICOU ACABRUNHADO E CHOROU

S. PAULO, 12 (H) — Teffé momentos após do desastre que quasi o victimou não conhecia em toda a sua extensão as proporções funestas deste.

Profundamente nervoso passeava de um para outro lado pondo as mãos á cabeça. Estava commovido.

O reporter do DIARIO DA NOITE entrevistou-o nesse instante. Teffé, declarou lamentavel, "profundamente lamentavel que uma terceira collocação no final da prova viesse trazer consequencias tão funestas. Se a gente podesse advinhar o que vae succeder em uma corrida"...

Alguem traz a noticia de que sua valorosa companheira, Hellé Nice agonizava. Teffé mostra-se profundamente acabrunhado e não pode conter as lagrimas.

SENHORAS PAULISTAS SE OFFERECEM PARA ASSISTIR A' VOLANTE FRANCEZA

S. PAULO, 12 (H.) — O Sanatorio Santa Catharina foi visitado por centenas de pessoas, que estavam ansiosas por conhecer o estado de Hellé Nice.

Innumeras senhoras se offereciam pressurosas a passar a noite á sua cabeceira. Notava-se no semblante de todos profunda ansiedade. Os medicos e as enfermeiras, entretanto, tranquillizavam a todos.

O consul da França e o vice-consul visitaram sua patricia, reconfortando-a.

UMA PERNA CAIU NO PALANQUE RESERVADO AOS JORNALISTAS

S. PAULO, 12 (H.) — O desastre que victimou Hellé Nice verificou-se deante do reservado da imprensa. Por pouco os chronistas sportivos eram attingidos pelo seu automovel. A perna que foi arrancada de um soldado caiu em cheio no reservado dos jornalistas, attingindo um redactor.

MARINONI SERA' DESCLASSIFICADO

S. PAULO, 12 (H.) — O DIARIO DA NOITE publica em sua terceira edião a seguinte nota:

Em meio da prova cerca da trigesima volta o carro de Marinoni "enguiçou" na rua Canadá. Pintacuda que vinha com vantagem de volta ao alcançar o companheiro de "escuderie" approximou-se da parte trazeira do outro carro e empurrou-o.

Essa informação foi levada ao conhecimento da commissão de chronometragem que tendo tomado conhecimento do caso e arrolou varias testemunhas.

Pelo regulamento deve ser desclassificado o corredor que recebe auxilio de terceiro.

TRAGICO ENGANO

Administrou collyrio em vez de lombrigueiro, ao filhinho — A morte da criança na Assistencia de Campo Grande

Morreu, hontem, envenenado, no Posto de Assistencia de Campo Grande, o menino José, de 2 annos, filho de Isidoro Alonso, residente á rua Teixeira Aragão n. 41, em Campo Grande.

A policia local, avisada, tomou providencias, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

—

Alonso, prestando declarações á policia, a chorar, adeantou que a morte do filhinho resultára de um terrivel engano. Pretendendo tratar o garoto, que soffria de verminose, administrara-lhe um lombrigueiro. Enganara-se, no emtanto, no vidro, dando á criança collyrio. Mais tarde, devido ás fortes dores apresentadas por José, percebera o terrivel engano, levando o filho á Assistencia.

Afinal a Italia vae explorar a Ethiopia, com machinas agricolas fornecidas pela Inglaterra !

LONDRES, 12 (H.) — O "Sunday Express" annuncia que o governo da Italia encommendou a uma firma britannica 40.000 toneladas de machinas agricolas para a exploração da Ethiopia.

VOLTARA' A CORRER DEPOIS DE CURADA!

HELLÉ NICE JÁ FALA!

UMA VIGILIA A' PORTA DO QUARTO 31

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

ANNO VIII — Segunda feira, 13 de Julho de 1936 — N. 2.671

EM DEFESA DA HONRA

Maria da Cruz Santos, que tentou matar o homem que a seduzira — (Noticiario na 2ª pagina)

NO QUARTO 31

Hellé Nice respira melhor, pronunciando as primeiras palavras -- Todo o Brasil com os olhos na valente corredora franceza

(Do reporter dos "Diarios Associados" de plantão no sanatorio Santa Catharina)

S. PAULO, 13 (Pelo telephone) — Hontem, após termos enviado o noticiario sobre as corridas e o desastre doloroso do Jardim America, fomos para o Sanatorio Santa Catharina. Verdadeira multidão desfilava pelos corredores, procurando saber noticias do Estado da intrepida corredora franceza Hellé Nice. Todo o mundo queria saber se ella estava melhor, se não havia perigo de morrer, se não houve a fractura de craneo, como se annunciára, se já se encontrava falando. O seu mecanico, que não a abandonou um instante, a todos respondia com bôa vontade. Moças, velhas, crianças, offereciam espectaculo commovente de solidariedade humana, não se cansando de perguntar a todos que saiam do quarto n. 31, onde se encontrava Hellé Nice, pelo seu estado de saude.

Uma scena que bem demonstrou a popularidade que desfruta entre os paulistas Hellé Nice, foi a seguinte: no momento em que palestravamos com o dr. Pedro Egydio de Souza Aranha, um dos medicos assistentes da corredora franceza, um senhor, de idade, se annunciou ao mecanico, desejando falar-lhe, e transmittir-lhe o offerecimento que sua esposa mandára fazer de passar a noite em vigilia, no quarto de Hellé Nice. Por não ser necessario o offerecimento, o mecanico agradeceu, commovido.

Em virtude do estado de Hellé Nice, ainda inspirar sérios cuidados e no intuito de fornecer as maiores informações possiveis ao publico, resolvemos permanecer, durante toda a noite, no Sanatorio de Santa Catharina. Assim, hoje, forneceremos ao publico detalhes interessantes sobre o plantão desta noite e tambem acerca do estado de Hellé Nice e dos prognosticos que fazem os seus medicos assistentes.

Ruy Ramos, do 4º B. C., morto pelo carro de Hellé Nice

O BRASIL INTEIRO SE INTERESSA POR HELLÉ NICE

Eram vinte e uma horas e meia. A' medida que as horas iam passando, o silencio se tornava mais forte no Sanatorio Santa Catharina. De quando em quado passos leves de medicos, enfermeiros e freiras, se ouviam. No quarto 31, onde Hellé Nice está recolhida, um distico illuminado por uma luzinha azul no alto da porta, pede silencio absoluto. A audaciosa corredora franceza, que pelo seu arrojo e habilidade se tornou idolo da população paulista, alli se encontrava cercada de varios enfermeiros e medicos. Estavamos proximos ao telephone e constantemente elle tilintava. Era uma voz ansiosa que pedia noticias sobre o estado da volante franceza. Não eram somente pedidos de informações desta capital, mas tambem do Rio, de Minas e de agencias telegraphicas, obedecendo a solicitações de pessoas eminentes da Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco, etc.

A solidariedade humana fazia vibrar de Norte a Sul do paiz todos os corações num transe angustioso.

Eram quasi vinte e tres horas. Fazia pouco os drs. Luciano Gualberto, Pedro Egydio Souza Aranha e Moura Costa levaram a effeito uma benefica transfusão de sangue em Hellé Nice, que já está apresentando sensiveis melhoras. A pulsação da corredora franceza se refaz gradativamente e vae se tornando mais regular do que a duas horas atrás, quando oscillava de 68 até 76 por minuto. A temperatura tambem é regular. O estado geral se differencia muito daquello verificado nos primeiros momentos.

O estado de choque já passou, e vae cedendo pouco a pouco. Helle Nice que, segundo nos declarou um medico, tem um organismo admiravel, está melhorando sensivelmente.

A PALAVRA DO PROFESSOR LUCIANO GUALBER

Proximo á meia noite, palestramos com o professor Luciano Gualber sobre o estado que se encontra Hellé Nice.

São as seguintes as suas declaraçõe obre o etado da corredora franceza:

— Quand fui chamado pela commisão de corridas de automoveis para tomar conta da corredora Hellé Nice, o seu estado era de extrema gravidade, devido sobretudo ao fortissimo choque traumatico. Permaneci toda a tarde no Sanatorio, e agora, quasi á meia noite, verifiquei melhoras no seu estado; o pulso corrigiu-se mais ou menos, e a tensão arterial, que era baixa, elevou-se quasi ao normal. Tenho algumas esperanças na boa solução do caso. Presentemente, o estado da volante franceza é de espectativa".

HELLE' NICE JA' ESTA' FALANDO

O relogio da igreja de S. Bento acabava de dar as doze badaladas da meia noite. Não obstante o adeantado da hora e burlando ordens superiores, muita gente ainda chegava ao Sanatorio e mesmo ingressava nos seus corredores, por intermedio desta ou daquella pessoa, para saber as ultimas noticias sobre o estado de Hellé Nice.

Já pela madrugada, a porta do quarto nº 31, se abre de vagarinho, irmã Silvia companheira de Hele Nice, apparece no corredor pedimos-lhe informações. Com

(Continua na 2ª pagina.)

BREVE estará correndo na França!

S. PAULO, 13 (Da succursal do DIARIO DA NOITE, pelo telephone) — Hellé Nice passou bem á noite. Conversou um pouco, pela madrugada, embora com difficuldades. O seu medico assistente, dr. Luciano Gualberto declarou á nossa reportagem que a destemida volante franceza breve estará correndo novamente nas pistas da França.

HELLE' NICE PASSOU BEM A NOITE

S. PAULO, 13 (H.) As 6 horas informam á Agencia Havas do Sanatorio Santa Catharina que a corredora Hellé Nice passou optimamente a noite.

MIL VIDAS roubadas e 400 milhões de prejuizos

O flagello da secca nos Estados Unidos

CHICAGO, 13 (U. P.) — E' possivel que as chuvas caidas hontem façam cessar a terrivel secca que flagellou o Meio-Oeste, roubando mil vidas e occasionando prejuizos materiaes avaliados em 400.000.000 de dollares.

Segundo parece, a secca terminou por toda a parte excepto em Mississipi e no valle do Rio Ohio. Nestas duas regiões, porém, segundo as previsões meteorologicas, a mesma cessará hoje.

Choveu tambm no leste fazendo baixar a temperatura. Na costa oriental, porém, o fim da onda de calor foi previsto para amanhã, somente.

OLIVEIRA JUNIOR armou um escandalo em São Paulo!

PEDIDAS AS DESCLASSIFICAÇÕES DE PINTACUDA E MARINONI!

S. PAULO, 13 (A. M.) — O volante Oliveira Junior apresentou queixa ao Automovel Club, contra Marinoni, allegando que o corredor italiano tinha sido auxiliado pelo seu collega Pintacuda, no momento em que o seu carro se achava parado numa das curvas do percurso do Jardim America. Segundo testemunho de varias pessoas arroladas, Marinoni aceitou o auxilio de Pintacuda, o qual com o seu carro, empurrou o de Marinoni, fazendo-o pegar novamente. A queixa de Oliveira Junior, termina pedindo a desclassificação dos dois corredores.

ROMPEU com o sr. Jones Rocha o padre Olympio de Mello

Informações colhidas pela nossa reportagem em circulos autorizados, permittem-nos annunciar que o padre Olympio de Mello rompeu com o senador Jones Rocha. As causas desse rompimento são, já, de todos conhecidas. Não é demais, entretanto, salientar que ellas decorrem da attitude ultimamente assumida no Monroe pelo sr. Jones Rocha, e das suas ligações estreitas com o sr. Pedro Ernesto.

O America ameaça abandonar as especializadas

BELLO HORIZONTE, 12 (H.) — Um matutino publica hoje a noticia de que o director do America Foot-Ball Club declarou á reportagem que, caso o Athletico passe para a C. B. D. seu club tambem acompanhará esse gesto.

INUNDAÇÕES E SECCA

O explorador polar Almirante Byrd encerrou-se durante seis mezes sózinho nas neves antarcticas, para observar, de um a cabine devidamente apparelhada, os phenomenos meteorologicos que determinam as mutações do clima deste hemispherio.

Ha no capitulo infinitos segredos e embora o progresso realizado pela sciencia seja muito grande, praticamente os sabios ainda se encontram deante de indagações insondaveis. Ainda não foram sequer presentidas as ligações mysteriosas entre muitos dos phenomenos que produzem os ventos, as chuvas, o calor e o frio.

Veja-se por exemplo o que occorre neste momento: O nordeste brasileiro, onde imperam seccas periodicas, acha-se agora inundado e os Estados meridionaes da União Americana, geralmente flagellados pelos diluvios atravessam neste m[illegible] um periodo angustioso de falta dagua. Não haverá, por acaso, ligações entre esses factos, que possam ser surprehendidas um dia pela sciencia meteorologica?

* * *

Mas não é só o contraste physico entre as duas zonas, uma inundada e a outra resequida, que impressiona o observador desses acontecimentos.

A attitude dos poderes publicos relativamente á catastrophe, aqui e nos Estados Unidos, é tambem singularmente contradictoria.

Em apenas algumas horas, o Senado de Washington votou creditos superiores a cincoenta milhões de dollars para attender ás primeiras necessidades dos "farmers" reduzidos á miseria pelo desapparecimento das chuvas.

No Brasil, a proposta de um credito mesquinho de oito mil contos rola por ahi entre os mais incriveis debates, emquanto o sertanejo privado do lar, das suas plantações, dos seus gados, tem deante de si apenas a perspectiva do luto e da miseria.

* * *

Num caso de emergencia como esse, é uma falta de humanidade retardar os auxilios implorados, para debater de que maneira se vae dividir o quinhão entre os Estados victimas do flagello.

A estreiteza desse procedimento dá bem uma amostra da mentalidade com que os senadores encaram o desempenho dos seus deveres.

Que se vote uma somma total para acudir aos brasileiros attingidos pela dureza da calamidade. Depois fique ao governo o criterio de distribuil-a de accordo com a extensão dos prejuizos que cada Estado soffreu.

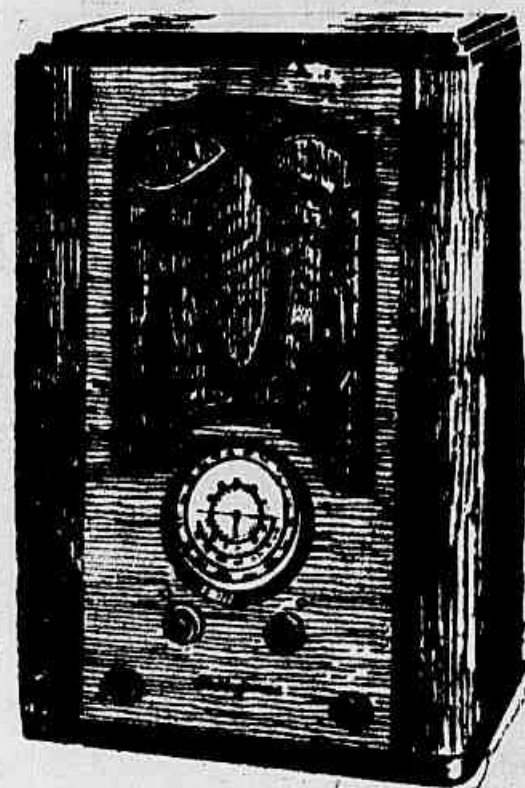
Isso, pareceria logico e certo. No emtanto num caso tão simples, o Poder Legislativo ainda não se pronunciou definitivamente, porque alguns senadores se estão servindo da circumstancia para apresentar folha de serviço ao eleitorado.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

OS TEMPOS OFFICIAES

S. PAULO, 13 (A. M.) — A Commissão Official da grande corrida de hontem forneceu os tempos exactos dos primeiros collocados, os quaes damos abaixo:

Pintacuda.	2h,26' e 21"
Marinoni	2h,30' e 32"
Teffé	2h,31' e 59"
H. Nice	2h,32' e 01"

A volta mais rapida foi feita por Marinoni, em 2' 1/5.

TENTOU MATAR
COM TRES TIROS O HOMEM QUE A SEDUZIRA

UM DRAMA PASSIONAL EM NICTHEROY — DUAS RICOCHETARAM E AINDA ATTINGIRAM O ALVO

A's ultimas horas da tarde de hontem, um drama passional agitou a população de Nictheroy.

Numa das ruas da vizinha capital fluminense, uma mulher muito joven detonou por tres vezes a arma que trazia contra o homem que a espancava a socos e ponta-pés em plena via publica.

Com as vestes casgadas e na imminencia de ser morta pelo algoz, que levava a mão á cintura com o evidente intuito de sacar de uma arma, a joven, num gesto rapido, tirou da bolsa um revolver e detonou-o nervosamente por tres vezes em direcção ao aggressor.

ANTECEDENTES

A historia commum das duas personagens principaes do drama passional de hontem data de algum tempo. Do tempo em que se conheceram. Ella pouco mais que uma menina e elle, um homem já experimentado na vida, com quasi o dobro da idade da joven.

Luiz Azevedo, portuguez, estivador, contando actualmente 29 annos, solteiro e residente na rua Coronel Guimarães 131, na vizinha capital fluminense, foi o causador das desventuras de Maria da Cruz Santos, tambem portugueza, com 16 annos apenas, filha de Manoel dos Santos e Lucinda da Cruz, e residente com os paes na rua Dr. Pedro Pinto 34, tambem em Nictheroy.

Conheceram-se ha cerca de um anno, sentindo-se logo o estivador attrahido pelos encantos da joven, a quem começou fazer a côrte, tecendo ao seu redor uma rêde de seducção a que não era infensa a linda Maria.

Com o passar dos dias, a affeição da menina pelo operario foi-se tornando cada vez maior, a ponto de transformar-se em pouco tempo num amor profundo, que ella julgava correspondido pelo sympathico estivador.

A DESGRAÇA

Mal sabia, porém, a menina que os intuitos do homem que adorava eram bem diversos dos seus.

Emquanto Maria sonhava com a ventura do casamento com aquelle homem por quem deria até a vida, elle, muito ao contrario, nem de longe pensava em leval-a á presença do pretor e do sacerdote.

Certo dia, tão fortemente havia elle tecido a sua rêde, conseguiu Luiz o que ha muito almejava. Promettendo-lhe toda a felicidade imaginavel o operario seduziu-a.

FUGINDO A'S PROMESSAS

Maria, a principio, teve confiança nas promessas do noivo. Acreditava que Luiz não fugiria á palavra dada. Mas o prazo que elle estipulara para o casamento esgotou-se e o estivador começou a tornar-se arredio, quasi não indo visital-a.

Certo dia, não mais appareceu. Maria contou então aos paes a sua desgraça.

Estes, procurando remediar o mal, apresentaram queixa á policia da capital fluminense, que pouco depois prendia o seductor e levava-o á barra do tribunal.

Luiz foi denunciado e summariado no Juizo competente.

O ENCONTRO DE HONTEM

Maria, por todas as fórmas procurava conquistal-o e conseguir que elle cumprisse a promessa sem a intervenção da justiça.

Varios mezes passaram, estando Maria em adeantado estado de gestação.

Hontem, após muito procural-o, encontrou-o finalmente na rua Galvão.

Falou-lhe; pediu-lhe que voltasse. Queria casar-s antes que o seu filho nascesse.

Luiz, entretanto, rebellou-se á idéa do casamento.

Desesperada, Maria começou a discutir acaloradamente com o seu namorado, o qual, encolerizado, se poz a espancal-a a sôcos e ponta-pés, rasgando-lhe a roupa na luta em que se empenharam.

Em dado momento, fez mensão de tirar da cintura uma arma.

Maria, porém, adeantando-se no gesto, conseguiu tirar da bolsa, antes delle, um revolver que trazia.

Nervosamente detonou a arma por tres vezes, indo a primeira das balas ricochetar na parede e attingir o estivador no frontal; a segunda, depois de bater no chão, tambem recochetou e foi attingil-o de raspão na região cervical, indo a terceira, a unica que não se desviou, attingir Luiz na região metacarpiana esquerda, que transfixou.

APRESENTOU-SE A' POLICIA

Maria, após o crime, foi apresentar-se voluntariamente á policia, entregando a arma ao commissario Octaviano na delegacia d capital e relatando-lhe, ao mesmo tempo, o succedido.

Luiz foi soccorrido pelo Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se após os curativos.

Luiz Azevedo, o seductor

No quarto 31

(Conclusão da 1ª pag.)

optimosmo, ella nos diz de Helle Nice, está melhorando muito. Já não sintido com intensidade, as dôres violentas que a commetteram.

Adiantou até que a volante franceza já conversa um pouquinho. Especialmente, promettendo voltar a correr, assim que se restabeleça. Declarou ainda que, naquelle momento, Helle Nice conciliara o somno que lhe ia ser profundamente reparador.

CONTINUA APRESENTANDO MELHORAS

Pela madrugada a fóra, não nos consamos de perguntar pelo estado de Helle Nice, e de attender as constantes telephonemas que chegavam no Sanatorio. A pousação, regularisou-se ainda mais, e a temperatura sem ser optima, era no entanto boa. O seu estado geral, apresentava-se ainda melhor.

A hora em que deixamos o Sanatorio, sete horas da manhã, iam chegando, varias pessoas que queriam saber do estado da volante franceza. A todos que perguntavam sobre Helle Nice, respondia a sua delicada enfermeira:

"Está muito melhor... Dentro de alguns dais estará boa... Logo mais correndo outra vez..."

FALLECEU

S. PAULO, 13 (H.) — Falleceu, á ultima hora, no Hospital Militar, o sr. Orlando Tavares que fôra gravemente ferido no desastre de hontem.

PEDIDO JUSTO

As casas de penhores têm vultoso capital investido nos emprestimos que fizeram á sua numerosa clientela. Acontece, porém, que, em virtude de dispositivo contido na lei que outorgou o monopolio das operações pignoraticias á Caixa Economica, os nossos penhoristas estão condemnados a cerrarem suas portas no anno vindouro.

O commercio de dinheiro attingido pelo radicalismo daquella providencia legal não quer, todavia, submetter-se docilmente á legislação que vem cercear a liberdade de operar naquelle campo de actividade.

Os interessados nas casas de penhores dirigiram um pedido á Camara dos Deputados impetrando nova prorogação para entrar em vigor a lei que extinguia a exploração de tal commercio por particulares. Trata-se de um caso consummado, que só póde ter solução em favor dos reclamantes uma transigencia cabivel, quanto áquella dilatação de prazo, não por 10 annos, mas por 5 annos. Dentro desse interregno allegam os interessados que é facil a liquidação dos negocios sem maiores preinizos para os donos dos capitaes ali investidos. Com isso, dizem elles, nada perderá a Caixa Economica, considerando-se as vantagens que offerece esse instituto de credito sobre as casas de penhores suas concurrentes em beneficio dos mutuarios. Ademais, as casas de penhores contribuem annualmente com 4.000 contos, e, no actual regimen deficitario, a União não póde abrir mão de suas fontes de receita, mesmo porque, se o fizer, será fatal, irá buscar, se o vos recursos. Diante dessas allegações, a Camara examinará o caso, decidindo-o, entretanto, de accordo com o interesse geral.

(Transcripto do "Jornal do Brasil", de 11-7-1936.)

MISSAS

† ALBERTO JOSE' DA CUNHA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar na igreja de N. S. Mãe dos Homens, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas.

† ANTONIO RAUL FERREIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de mez, quarta-feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja do Santuario da Conceição.

† ANTONIO RODRIGUES PIMENTEL — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, terça-feira, 14 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

† MARIA PAGANI — Sua familia convida os seus amigos para assistir á missa de 7º dia que manda rezar amanhã, terça-feira 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

† LOUISE BRAVARD — Sua familia convida os parentes e amigos para assstir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Candelaria.

† JOÃO JOSE' ALVES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será celebrada quarta-feira, 15 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

† ISABEL MARIA WERNECK DE LACERDA — Sua familia convida os amigos para a missa de 7º dia, amanhã terça-feira 14 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† JOAQUIM DE SOUZA MARTINS — Sua familia convida os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia a ser celebrada amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

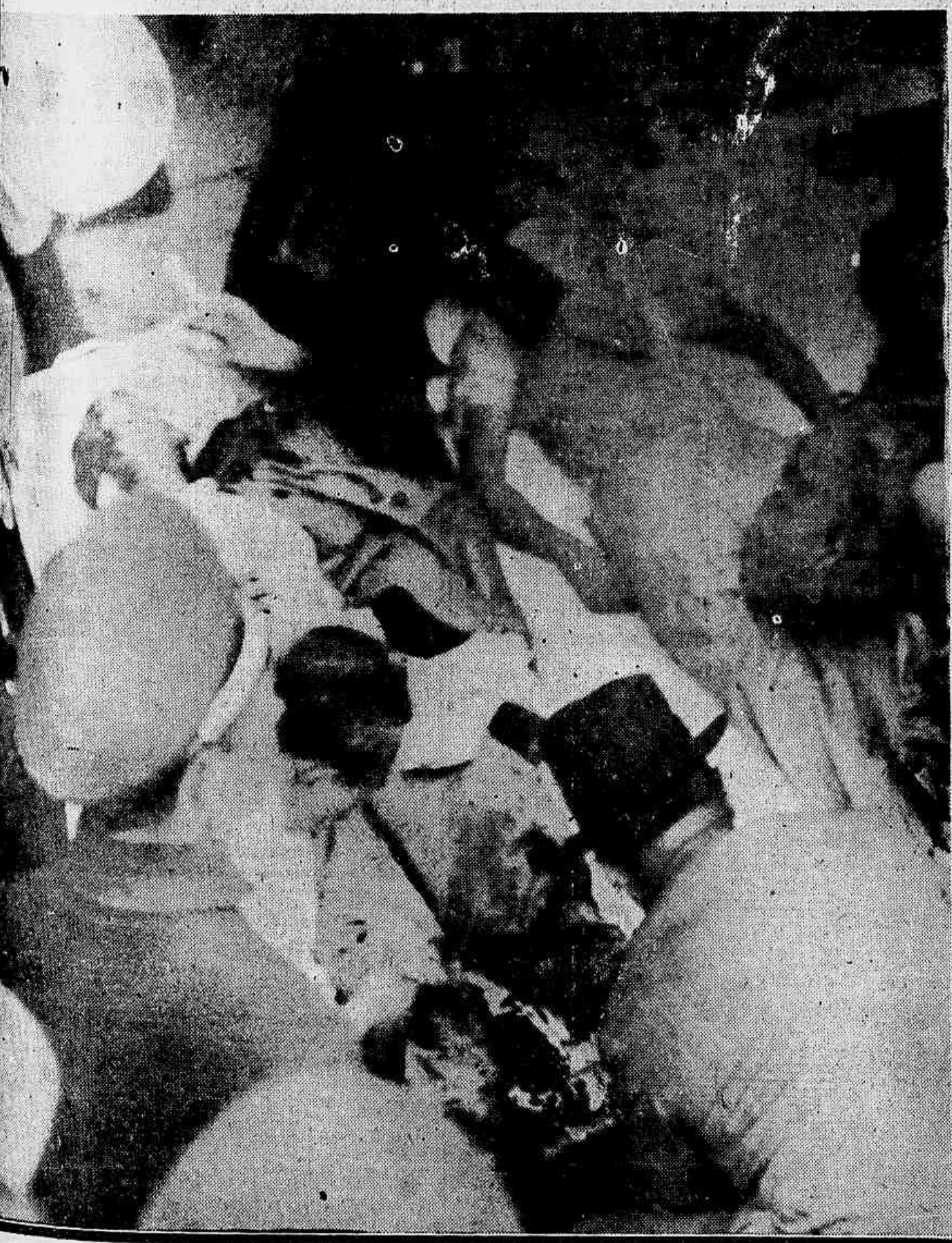
† JULIETA DE CARVALHO — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† CLAUDIONOR DE OLIVEIRA FERNANDES VIEGAS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 14 do corrente, na igreja de Santa Rita, ás 9 horas.

O GOVERNO INGLEZ E O CASO DA CANTAREIRA

UM MINUTO DE INTENSA EMOÇÃO — O carro bate com violencia nos fardos de [illegible], levantando uma nuvem de pó e um fremito de pavor!

AMEAÇADOS PINTACUDA E MARINONI DE PERDEREM A CLASSIFICAÇÃO OBTIDA!

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — via Western — Sr. Romeu Silva, director technico do Automovel Club de S. Paulo, declarou ao DIARIO DA NOITE que Pintacuda e Marinoni serão desclassificados se se provar que Pintacuda auxiliou Marinoni durante a corrida de hontem, esperando-se apenas a palavra do Automovel Club de S. Paulo, que é a entidade fiscalizadora do Circuito. Essas declarações causaram funda impressão nos circulos sportivos desta capital.

Hellé Nice e os dois soldados feridos, ao serem soccorridos pela Assistencia. A' direita, o soldado que perdeu as pernas

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações collectivas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda feira, 13 de Julho de 1936 — N. 2.671

GRAVISSIMO!

Interpellação humilhante para o Brasil na Camara dos Communs

A United Press acaba de fornecer aos seus assignantes, o seguinte telegramma, cuja gravidade não é possivel disfarçar.

Eil-o:

LONDRES, 13 (U. P.) — A publicação official da Camara dos Communs incluiu hontem uma questão apresentada pelo deputado Liddal e á qual o capitão Anthony Eden, secretario do Foreign Office, deverá responder no dia 15 do corrente.

A questão é a seguinte: Se o capitão Eden "informará o governo brasileiro de que o governo de Sua Majestade deseja que as autoridades do Estado do Rio de Janeiro concedam agora a autorização para que as companhias Cantareira e Viação Fluminense e Leopoldina Terminal Co. possam ajustar as suas tarifas, de modo a fazer cessar o longo e continuado peso imposto aos inversores britannicos".

INQUERITO?

Pintacuda rebate

S. PAULO, 13 (A. M.) — A noticia de uma possivel desclassificação de Pintacuda e Marinoni ganha vulto deante das declarações do sr. Romeu Miranda, director technico do Automovel Club do Rio.

Existem varias testemunhas da infracção por parte de Pintacuda, quando êste auxiliava Marinoni que tinha o seu carro parado na rua Canadá.

Pintacuda, ouvido pelo DIARIO DA NOITE, declarou que realmente batera no carro do seu companheiro. Entretanto, aquelle choque fôra accidental pois elle conhece perfeitamente o Codigo Internacional de Corridas e, assim, a sua consequente desclassificação se fosse autor de tal infracção.

O Automovel Club de São Paulo vae abrir inquerito sobre o facto ouvindo testemunhas. Comtudo os seus directores se negarem a falar á reportagem.

Foi assassinado o politico hespanhol José Calvo Sotela

MADRID, 13 (U. P.) — O "leader" monarchista José Calvo Sotela, ha dias sequestrado, foi assassinado. O seu corpo foi encontrado hoje no Cemiterio Municipal.

MIL NAZISTAS EM LIBERDADE!

VIENNA, 13 (U. P.) — Urgente — Em consequencia da amnistia concedida, acabam de ser libertados trezentos nazistas que se encontravam nas prisões, pelos campos de concentração. Espera-se que o numero de beneficiados se eleve a mil.

O ULTIMO BOLETIM de Hellé Nice

S. PAULO, 13 (A. M.) — Foi fornecido ás nove horas o seguinte boletim medico sobre o estado de Hellé Nice:

"Mlle. Hellé Nice passou calmamente a noite. Já se alimenta e fala, attendendo ás perguntas que se lhe fazem.

Temperatura 36.5. Pulso 84. Estado geral melhor, procedendo-se agora a novas radiographias.

7ª EDIÇÃO

O ESCANDALOSO CASO dos autos da Prefeitura

Teria sido preso o dr. Francisco Dantas Barbosa ? — Francisco Souza é desconhecido na Municipalidade — Nova reunião da Commissão de Inquerito — Vae ser ouvido o secretario de Obras Publicas

Noticiámos, em edição anterior, a prisão do funccionario municipal Francisco Souza, implicado no escandaloso caso dos autos da Prefeitura, que agora está sendo resolvido em inquerito, na 3ª delegacia auxiliar.

Nossa reportagem, na Prefeitura, ouviu diversos funccionarios, os quaes não conhecem, em absoluto, a Francisco Souza.

TERIA SIDO PRESO ?

Procurámos ouvir o dr. Francisco Dantas Moraes Barbosa, residente á rua Dr. Sattamini n. 189, e cujo automovel, a "barata" 20.471, foi apprehendida pela policia.

O sr. Barbosa, ex-chefe da secção do Departamento de Compras, fôra transferido para a Prefeitura, encontrando-se á testa da chefia da 4ª Secção da Receita.

O funccionario, porém, não foi encontrado.

Não chegou para iniciar o serviço, acreditando-se ter sido elle detido pela policia.

VAE REUNIR-SE A COMMISSÃO DE INQUERITO

Vae reunir-se, amanhã, a Commissão de Inquerito da Prefeitura, nomeada para apurar as irregularidades apontadas pelo sr. Ivan Pessoa.

SERA' OUVIDO O SECRETARIO DAS OBRAS PUBLICAS

Na reunião será ouvido o sr. Mario Machado, secretario das Obras Publicas, que prestará esclarecimentos.

A Commissão de Inquerito será presidida pelo actual secretario do Interior, sr. Miguel Tostes.

TEFFE' não prejudicou Hellé Nice

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Via Western — Já ficou provado que o volante brasileiro Teffé não tentou prejudicar Hellé Nice na disputa do terceiro logar.

IGNORA AS CONSEQUENCIAS DO DESASTRE

S. PAULO, 13 (A. M.) — O ultimo communicado medico sobre o estado de Hellé Nice informa que a grande corredora franceza apresenta sensiveis melhoras, tendo dormido algumas horas. Conversou, embora arrastadamente, com as pessoas presentes, tendo pedido noticias sobre os resultados do desastre. Seus medicos encobriram o avultado numero de feridos e os mortos, afim de que Hellé Nice não soffra um abalo nervoso, cujas consequencias seriam fataes.

CANDIDATOS ao governo do Maranhão

Até o dia 17 deverá ser escolhido o successor do senhor Achilles Lisboa

Proseguem, cada vez mais intensas, as negociações que se vem processando nos bastidores da politica maranhense para a escolha do novo governador do Estado. Até o dia 17, que é quando se deverá proceder á eleição, pela Assembléa, aquelles trabalhos estarão ultimados.

Apresentaram candidatos os seguintes partidos: União Republicana, Social Democratico, Socialista e Liga Eleitoral Catholica.

Cada um desses partidos se compromettem a acceitar e apoiar qualquer um dos candidatos que fôr escolhido dentre os que constam da lista enviada ao major Carneiro de Mendonça.

OS CANDIDATOS

São os seguintes os candidatos indicados pelos partidos acima alludidos: srs. Godofredo Vianna, deputado federal e ex-governador; Tarquinio Lopes Filho, presidente da Assembléa Legislativa; Leopoldino Lisbôa, desembargador aposentado; Pereira Junior, desembargador e ex-deputado; Cassio Miranda, ex-secretario geral do Estado; Costa Fernandes, ex-deputado; Evilasio Gonçalves Villa Nova, capitão do Exercito; Constancio Carvalho, desembargador, e Felix Valois, deputado estadual.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde.
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8408, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre ... 15$000

UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre ... 9$000

Mudou-se a 8ª região do S. dos Commerciarios para o Instituto de Previdencia

Acaba de se mudar a 8ª região do Instituto dos Commerciarios da Avenida Rio Branco para a espaçosa sede da... do Castello, edificio em que funcciona o Instituto de Previdencia.

As novas installações da 8ª região foram feitas no 3º andar.

RETIRO ESPIRITUAL

O governador bahiano offerece um almoço ao clero

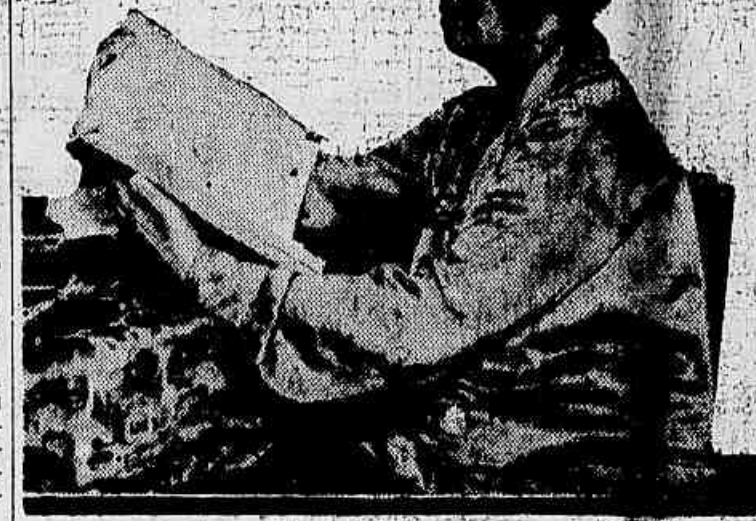
BAHIA, 12 (A. M.) — Terminou hontem o retiro espiritual do clero, delle participando innumeros padres vindos do interior do Estado.

Aproveitando a estada desses parochos do interior, o governador Juracy Magalhães offereceu-lhes hontem um almoço intimo no Palacio da Acclamação. O chefe do executivo bahiano saudou-os, declarando desejar testemunhar ao clero o apreço do governo do Estado.

Agradeceu monsenhor Ildefonso, deão da Cabido.

Mme. ORIENTAL foi atropelada por um auto

ACHA-SE INTERNADA NO H. P. S., EM ESTADO GRAVISSIMO

Na noite de sabbado foi victima de atropelamento por automovel, quando tentava atravessar a rua Mariz e Barros, onde reside no n. 353, a conhecida cartomante mme. Oriental, cujo verdadeiro nome é Alice Armindo, viuva, de 61 annos, que, em consequencia, soffreu fractura do craneo.

Madame Oriental

Transportada em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, recebeu ali os primeiros curativos, sendo, a seguir, internada no H. P. Soccorro.

Hoje, pela madrugada, nos communicámos com aquelle estabelecimento, indagando do seu estado de saude e tivemos informação de que pouco se alterara, continuando em repouso.

O motorista, verificado o desastre, evadiu-se e a policia do 15º districto tomou conhecimento da occurrencia.

EXECUTADOS os chefes terroristas do Japão

15 officiaes fuzilados hontem em Tokio

TOKIO, 12 (U. P.) — Foram hoje executados os quinze chefes do levante militar verificado nesta capital no dia 26 de fevereiro, e em que perderam a vida varios altos funccionarios do governo.

Comquanto o numero de condemnados á pena maxima por um tribunal especial no dia 7 do corrente, tenha sido de dezesete officiaes, e um civil, um dos officiaes, o capitão reformado Yoji Muranaka e o sr. Asachi Isobé, thesoureiro, não foram hoje executados.

O communicado official não traz detalhes, mas se acredita que os condemnados foram fuzilados por uma esquadra de fogo. De accordo com um communicado dado á publicidade no dia 7 do corrente, Muranaka e Isobé desempenharam um papel de relevo na organização da rebellião, mas não participaram da revolta, embora tenham levantado os animos contra varios estadistas e financistas.

Foram as seguintes as pessoas executadas hoje: Genichi Manakami, civil; capitão Kiyosada Koda, capitão Teruzo Ando, tenente Motoaki Nakahashi, tenente Usushide Kurihara, tenente Seichu Nibu, tenente Tadashi Sakai, tenente Nasaru Tanaka, tenente Katsuo Tsuchima, tenente Tsuguo Takeima, sub-tenente Hachiro Hayashi, sub-tenente Taro Takahashi, sub-tenente Madaru Yasuda, sub-tenente Kanji Nakajima e ex-cadete Zansyke Shubukawa.

Na revolta de fevereiro ultimo, que foi uma das mais sérias da historia do Japão, um grupo de jovens officiaes, apoiados por alguns milhares de soldados, dirigiu uma série de assassinatos, em que perderam a vida o visconde Makoto Saito, lord guardião do Sello Privado; Korekiyo Takanashi, ministro da Fazenda; general Jotaro Watanabe, chefe da Educação Militar, e o coronel Denzo Katsao.

NÃO FUI PRESO!

Declara o sr. Jeronymo Serqueira, explicando as causas de sua permanencia na Central de Policia

Uma carta do ex-secretario de Finanças do senhor Pedro Ernesto

A proposito dos acontecimentos em que sensacionalmente se viu envolvido, o sr. Jeronymo Serqueira, ex-secretario das Finanças do governo do sr. Pedro Ernesto, dirigiu aos jornaes a seguinte carta:

"Em virtude de denuncia ácerca de autorizações referentes á acquisição de material para a Municipalidade desta capital, autorizações dadas em 26 de novembro ultimo, vespera de romper, nesta cidade, o movimento extremista, fui, em 9 do corrente, levado a prestar á Policia esclarecimentos a respeito.

Meu comparecimento ao edificio da rua da Relação deu motivo a que pela imprensa fosse noticiada minha prisão, em meio de commentarios mais ou menos desenvolvidos, quando minha presença naquella repartição foi para fazer o depoimento julgado necessario, que teve demora em ser iniciado, em vista de outros trabalhos urgentes, reclamados pelas occurrencias do momento, que são do dominio publico.

Desde logo convem ficar esclarecido, conforme declarações da propria autoridade, que não fui preso e sim retido para fornecer informes reputados imprescindiveis.

Meu depoimento versou exclusivamente sobre as autorizações dadas na data supracitada. Nesse sentido depuz que em papeis transitados regularmente, segundo as formulas administrativas, proferi os despachos de ordem superior, nada tendo com irregularidades que depois disso pudessem ou não ter occorrido.

Terminada a minha exposição sobre este ponto — unico sobre o qual minhas informações foram julgadas indispensaveis — tive franqueada a saida, cabendo-me agradecer as attenções que me foram dispensadas quer pelo chefe, quer por seus auxiliares, durante o tempo em que estive na Policia Central.

E' o que presentemente, na qualidade de ex-secretario das Finanças da Prefeitura, me compete trazer á publicidade. — Jeronymo Serqueira."

FALSIFICAVAM dinheiro brasileiro em Buenos Aires

Vinte e cinco mil notas falsas de 500$000 apprehendidas pela policia portenha !

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A policia fez a descoberta de um antro de falsificação de cedulas brasileiras.

Averiguará-se que varias pessoas tinham comprado, pelo preço de mil pesos, algumas machinas impressoras, devolvendo-as ao fim de tres mezes, á mesma casa que as vendera, em troca de quatro mil pesos.

Chegou-se a saber que as pessoas que compraram as referidas machinas moraram, durante tres mezes, no n. 1 278 da rua Condé, levando uma vida mysteriosa, com reuniões nocturnas, e saidas silenciosas, com maletas e pacotes.

Depois, mudaram-se para a rua Triumvirato n. 3.941, onde foram severamente vigiados, devido ao mysterio que os rodeava.

A policia decidiu, então, deter Miguel Beyer, Maximo Erich e Nestler, apoderando-se de uma carteira que se encontrava em poder deste ultimo, e que continha mil e quarenta cedulas falsificadas de quinhentos mil réis brasileiros.

Nestler declarou que a operação era financiada por Santiago Uberuaga, com a participação de Miguel Beyer, como director technico.

As falsificações em apreço estavam sendo realizadas por instigação de Leon Dolado, que se encarregára de levar as notas forjadas para o Brasil, afim de as lançar em circulação.

Os falsificadores declararam que existiam mais cedulas occultas na cozinha de sua casa, onde a policia encontrou vinte e cinco mil notas de quinhentos mil réis, além de varios objectos de falsificação.

A policia effectuou ainda a prisão de Uberuaga, Dolado, Emma Frölich, Nestler e de Anna Gemund de Beyer.

O caso ficará a cargo do juiz Rodriguez O. Campo.

PRESOS OS FALSARIOS

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Annuncia-se que a policia prendeu os individuos Uberuaga e Leon Dolado, implicados no caso de falsificação de notas brasileiras de 500$000.

IDENTIFICADOS ALGUNS FALSARIOS

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Após a diligencia policial de que resultou a descoberta de uma fabrica de papel-moeda brasileiro, as autoridades policiaes identificaram os falsarios, que são os seguintes: Miguel Beyer, de 34 annos de idade; sua esposa, Ana Gemund, de 31; Max Erich Nestler, de 34, e sua esposa, Emma Frohlich, de 45 annos, todos allemães.

Foram tambem detidos, o director technico da quadrilha, Santiago Uberuaga, de 57 annos de idade, e Leon Dolado, instigador e financiador da mesma.

Estes dois ultimos são de nacionalidade hespanhola.

A importancia de papel-moeda em circulação é importante, segundo se presume, de vez que os falsarios actuavam desde ha muito. Leon Dolado era o membro da quadrilha encarregado de introduzir o dinheiro no Brasil.

TRANSIGENCIAS COMPROMETTEDORAS

Os interessados em annullar, por processos sinuosos, os effeitos do decreto que regulamentou, em 1931 os serviços de radio-diffusão no paiz, obtiveram discretamente da Camara um projecto adiando mais uma vez a execução da referida lei.

Pretende-se, por esse meio, impedir que amanhã, 14 do corrente, data em que expira o ultimo prazo concedido, sejam cassadas as estações de radio "permissionarios" as licenças com que funccionam a titulo precario, uma vez que não preencheram as novas condições technicas impostas á radio-diffusão em todo o paiz.

Mas o projecto da Camara, ainda não foi approvado pelo Senado. Se o fôr, só restará ao governo o recurso do véto.

A falta de applicação do decreto de 11 de julho de 1934 já assumiu aspectos revoltantes. Foram as grandes estações radio-diffusoras obrigadas a um immenso emprego de capital, a despezas enormes, e forçadas ainda a se installarem fóra do perimetro urbano, ao que parece, para favorecer as pequenas concurrentes, plantadas no coração da cidade, com material precario, pessoal reduzido, despezas insignificantes.

E' esta, sem duvida, a conclusão a que chegaremos, com a desmoralização progressiva da lei regulamentadora, cuja execução se pretende adiar pela quarta vez.

No emtanto, bem diversos foram os motivos que a inspiraram. Sem ella, a radio-diffusão permaneceria, no Brasil, na phase primaria, numa inferioridade acabrunhante, em relação a varios paizes da America do Sul, para não falarmos na America do Norte.

Não se pretende, de maneira alguma, é preciso que se esclareça, eliminar estações de radio. O que se reclama é contra o escandaloso privilegio que resultará, afinal, para as de material barato e apparelhamento precario, que se collocam, pelos terriveis onus impostos ás poderosas emissoras modernas, technicamente perfeitas, empenhadas em elevar o nivel cultural do paiz e em cobrir todo o seu territorio.

A desigualdade economica entre umas e outras é flagrante e inconcebivel.

Se as exigencias da lei da radio-diffusão forem burladas, estaremos deante de mais um caso vergonhoso do espirito irresponsavel de camaradagem, de favores, de tolerancia, de licença, com que se applicam leis no Brasil, desmoralizando o regimen.

MORTO com uma facada no peito

SCENA DE SANGUE NO MORRO DA FAVELLA — O CRIMINOSO EVADIU-SE

O morro da Favella reviveu, hontem, a sua antiga tradicção com o registro de um crime de morte, verificado entre individuos conhecidos como malandros, após terem sido dispersados de uma roda clandestina de jogo.

A campanha saneadora do morro, desenvolvida pela policia e pela imprensa, attribuindo regeneração aos moradores da popular collina, em tempos afamada pelos ininterruptos conflictos e desordens que lá se verificavam, vem de soffrer um revés com a occurrencia de hontem, pela maneira que passamos a narrar.

JOGANDO "RONDA"

A' tarde, varios malandros um tanto alcoolizados reuniram-se numa ribanceira existente numa das ruas do morro e fizeram uma "banquinha" de jogo de "ronda". Faziam parte da rodinha do jogo, além de outros, os individuos Carlos Muniz de Oliveira, vulgo "Carlinhos", branco, solteiro, de 20 annos, morador á rua Saccadura Cabral n. 93, onde funcciona uma hospedaria, Alziro de Oliveira Penha, preto, de 27 annos, solteiro, carregador de saccos no Caes do Porto, sem residencia, e Octacilio de tal, vulgo "Palhaço".

O baralho correu de mão em mão e o dinheiro dos malandros obedeceu aos caprichos do azar ou á ligeireza dos escamoteadores, occasionando estremecimentos entre os parceiros.

DISPERSADOS PELA POLICIA

Quando a disputa ia mais animada, foram os malandros surprehendidos pelo cabo Mello, do 5º Batalhão da Policia Militar, que ali chegou, mandando-os acabar com o jogo.

Os malandros levantaram-se e o policial revistou um por um, apprehendendo uma navalha dentada de Penha e um canivete de "Palhaço".

Verificado que ninguem mais tinha arma em seu poder, o cabo Mello mandou-os deixar o local, dispersando-os.

O CRIME

Octacilio, Carlinhos e Penha saíram juntos, commentando o jogo e suas peripecias, seguindo pela ribanceira até chegar proximo ao largo do Cruzeiro.

Entre Carlinhos e Penha, a certa altura, começou forte discussão por causa de uma "rapada" em que o ultimo dizia ter sido roubado pelo outro.

A discussão acalorou-se, passando ao desafio e á troca de insultos graves.

Em dado momento, Penha sacou de uma faca e investiu contra o seu antagonista. Ambos teriam lutado um pouco, procurando Carlinhos desvencilhar-se de Penha, mas este, aproveitando um instante de superioridade sobre o outro, embebeu-lhe a faca no thorax, mais ou menos em direcção ao pulmão direito.

FUGIRAM PARA LOGAR IGNORADO

Penha, após commetter o crime, tratou de fugir com o seu companheiro "Palhaço" para logar ignorado.

O chapeu e os tamancos do ultimo ficaram no caminho, tal a precipitação com que se evadiram.

O lustrador viu quando Penha fugia, informando que o criminoso tinha, então, se dirigido á casa de amasia, o barracão n. 406.

"MATEI UM HOMEM"

Procurando ouvir Luiza da Conceição, amante do autor do crime, declarou á nossa reportagem o seguinte:

— "Elle chegou aqui muito apressado e nervoso, dizendo: — matei um homem! Agora vou fugir. Nada mais quiz explicar. Eu já desconfiava, mais ou menos, de quem teria sido a victima, pois eu vi quando o cabo Mello estava passando a revista nelles.

A POLICIA NO LOCAL

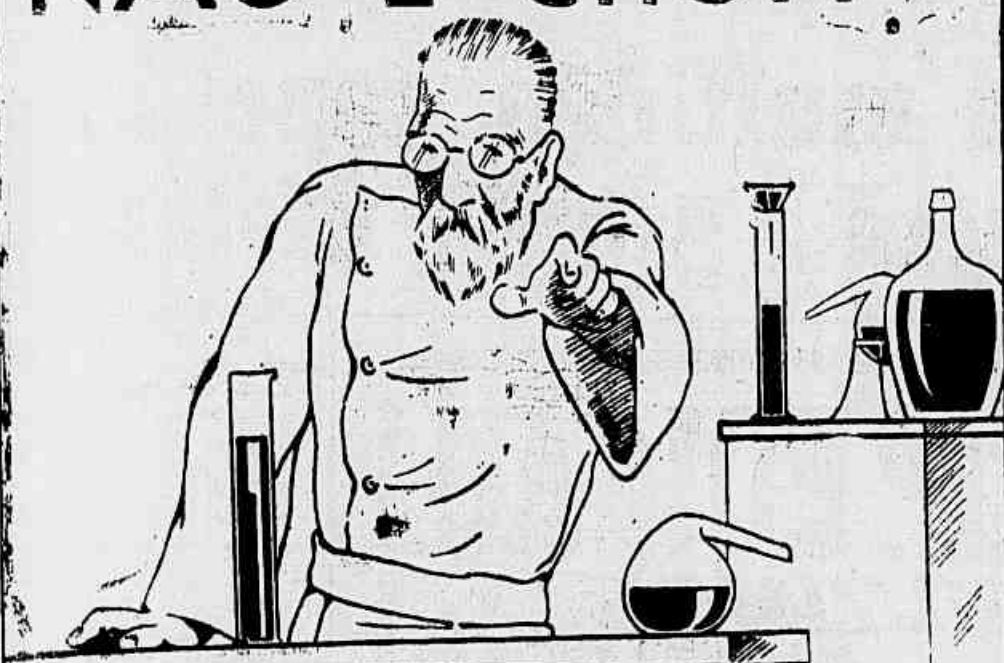
O commissario Ventura, do 11º districto, que pouco antes do crime já se encaminhava para o morro, em virtude de uma communicação do cabo Mello sobre a apprehensão das armas, ali chegando quando o desgraçado "Carlinhos" já era cadaver.

Coube-lhe somente arrolar testemunhas, determinar a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, após a presença dos peritos da D. G. I., e dar providencias para a abertura de rigoroso inquerito.

Realizaram-se ainda varias diligencias para conseguir a captura do criminoso, mas resultaram todas infructiferas.

Penha, segundo temos informações, será capturado hoje, conforme esperam as autoridades do 11º districto.

O novo embaixador do Perú no Brasil

LIMA, 12 (H.) — Annuncia-se que o sr. Carlos Concha foi designado para exercer as funcções de embaixador do Perú' no Brasil.

Enviado para juizo o processo sobre o desfalque e roubo na Prefeitura

As autoridades da 3ª Delegacia Auxiliar enviaram para o Juizo da 5ª Vara Criminal os autos do processo sobre o desfalque e roubo verificado na Prefeitura, e cujo montante, como ficou averiguado, attinge a 2.600:000$000.

No processo são accusados o capitão do Exercito Dohaney Pinto e outros, que incorreram nos arts. 221 e 223 da Consolidação das Leis Penaes.

Apprehendida mais uma estação radio clandestina

Sabemos que as autoridades da Delegacia de Segurança Politica e Social, esta manhã, em diligencia na cidade, apprehenderam uma installação de radio transmissora.

O apparelho foi aguardado na Chefatura, seguindo-se á apprehensão outras diligencias.

Esperados em Porto Alegre os srs. Luzardo e Barros Cassal

PORTO ALEGRE, 12 (H) — São esperados nesta cidade, os srs. Baptista Luzardo e Barros Cassal. O primeiro traz uma missão importante do sr. João Neves, que é a de prestar aos próceres da Frente Unica informações, sobre os motivos que determinaram o prorogamento da tregua politica estabelecida entre o govêrno federal e a minoria parlamentar.

A mulher fugiu de casa levando os moveis

BELLO HORIZONTE, 12 (H) — Os jornaes noticiam em suas edições de hoje um facto interessante verificado num bairro desta capital. O pedreiro Felippe Pires da Conceição ao chegar em sua casa teve a surpreza de encontral-a fechada. Ao arrombar a porta, o pedreiro verificou que tinham sido desapparecidos os moveis e até mesmo a propria esposa.

Deante do facto procurou a policia e ali declarou que sua mulher, Adelina Pires tinha fugido com o motorneiro da companhia de bondes, José Leonel, levando tambem os seus moveis.

Demonstrando grande exaltação de animo Felippe Pires exigiu que a policia devolvesse sómente os moveis pois a mulher não mais queria ver.

O centenario do nascimento de Carlos Gomes

BAHIA, 12 (Agencia Meridional) As festividades em honra de Carlos Gomes, constituiram um motivo de vibração popular.

Em todas as praças da capital foram armados coretos, executando as bandas, operas do grande maestro patricio.

Nos principaes pontos da cidade, que se apresentavam feericamente illuminados, havia alto-falantes que retransmittiam as solemnidades realizadas no Rio de Janeiro.

Todos os jornaes dedicaram suas primeiras paginas ao compositor do "Guarany".

A readmissão de um engenheiro da Central do Brasil

A "Commissão Revisora" resolveu, na sua ultima sessão, por maioria de votos, encaminhar ao governo a suggestão de ser aproveitado o engenheiro Jeronymo Monteiro Filho, nos termos do decreto n. 254, de 1935, que dispõe quanto ao aproveitamento obrigatorio de antigos funccionarios, irregularmente dispensados.

O sr. Jeronymo Monteiro fez parte, durante dez annos, do quadro technico daquella ferrovia, membro componente das diversas commissões de electrificação, tendo ainda servido na ultima phase desses trabalhos, julgando a concurrencia que foi feita sob a vigencia do Governo Provisorio, e da qual resultou o actual contracto de electrificação.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

30 machinas de costura "Singer" para os premios 55º a 84º

Do 55º ao 84º premios do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", serão sorteadas 30 machinas de costura "Singer, no valor de 1:690$000 cada uma. São essas machinas do typo 15-88-407, pedal, com 3 gavetas, mancaes de espheras, estante moderna, pés de aço e machinismo para desligar o impellente. Foram adquiridas da Companhia "Singer", á rua Uruguayana, 9.

Para as donas de casa, principalmente, têm esses premios o maior valor dada a reconhecida utilidade de uma machina de costura em casa de familia, sobre tudo do typo das que O JORNAL offerece como premio do seu 4º Concurso, e que são importantes nos trabalhos de bordados e serzidos.